NUM. 231 SABBADO 2 DE NOVEMBRO DE 1912 ANNO V

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

PAZ

A Conflagração dos Balkans

«Será possivel a intervenção das potencias para que cesse o conflicto entre a Turkia e os Estados colligados, logo depois que se der um grande combate entre os belligerantes.

(Dos jornaes de Londres).

A SUBLIME PORTA

Depois de arrombada, "trancas á ella"

A Saude da Mulher!

CLINICOU EM PARIZ E SABE O QUE DIZ

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro e de Pariz, onde exercí a clinica durante longos annos, declaro e affirmo, sob fé de meu grão, que durante a minha clinica ainda não encontrei medicamento tão efficaz para as molestias uterinas, principalmente para a irregularidade dos menstruos, tão commum, como seja a *Saude da Mulher*.

Ao mesmo tempo declaro que tenho empregado diversas vezes e com feliz resultado o *Bromil*, medicamento bastante conhecido para a tosse, bronchite, coqueluche, etc.

Quanto á pomada *Boro-Boracica*, é um preparado muito bom para queimaduras, feridas, etc., etc.

Rio de Janeiro, 18 de Agosto de 1909. — DR. VALERIANO RAMOS.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

A melhor agua mineral natural para o figado, rins e estomago.

DERMOL

Especifico da eczema darthos e todas as molestias da pelle

DR. — Com o uso de um a dois vidros deste remedio, V. Ex. ficará curada da eczema que a incommoda a tanto tempo.

ELLA — E' certo isto Doutor ?

DR. — Asseguro-lhe minha Senhora, porque a muito que emprego o DERMOL nas enfermidades da pelle e sempre tenho tido resultados satisfactorios.

Depositarios: GRANADO & C. — Rua Primeiro de Março, 14, 16 e 18

EGUALDADE

SOCIEDADE MUTUA

Autorisada a funccionar em toda a Republica por decreto n. 8424, do Governo Federal

Serie "ESPECIAL" 50:000$000

A **"Egualdade"** acaba de fundar mais uma serie de peculios no valor de **CINCOENTA CONTOS DE REIS**, importancia que os herdeiros ou beneficiarios de cada um dos socios fallecidos receberão da Sociedade.

A serie recem-fundada denomina-se "ESPECIAL" e em si reune todas as vantagens maximas que, com seriedade, podem ser concedidas aos que n'ella se inscreverem.

A serie "ESPECIAL", peculio de **CINCOENTA CONTOS DE REIS**, é formada por mil e quatrocentos socios.

Os primeiros trezentos socios serão **remidos** e nada mais pagarão, ficando com um peculio de **CINCOENTA CONTOS DE REIS** pagavel em caso de morte logo que a serie fique completa.

Havendo o maximo cuidado no exame de admissão e segundo o calculo de mortalidade, os fallecimentos serão em pequeno numero annualmente; no emtanto na peor das hypotheses, a sociedade só fará, no maximo uma chamada por mez.

Sendo apenas de cincoenta mil réis, a contribuição por fallecimento, cada associado inscripto na serie especial terá direito a um peculio de **CINCOENTA CONTOS DE REIS**, despendendo, **no maximo**, seiscentos mil réis por anno, emquanto em qualquer companhia de seguros de vida, o pagamento **obrigatorio** é de dois contos e quinhentos mil réis em media.

Estando recenfundada a serie "ESPECIAL" ha immenso lucro em ser um dos **TREZENTOS** socios, pois como já ficou dito, esses nada mais terão a despender logo que o numero dos associados torne a serie completa.

E cada um desses trezentos socios, ficará por uma quantia minima, possuidor de um peculis de CINCOENTA CONTOS DE REIS.

A joia de entrada é de um conto de réis, que poderá ser paga, pela forma seguinte:

De uma só vez. Em **duas** prestações semestraes de 525$000. Em **quatro** prestações de 274$000. Em **dez** prestações mensaes de 116$000.

O peculio será pago pela maneira seguinte:

DE 150 A 300 SOCIOS	10:000$000
,, 301 ,, 500 ,, ...	20:000$000
,, 501 ,, 600 ,, ...	30:000$000
,, 601 ,, 700 ,, ...	40:000$000
ALEM DE 700 ,, ...	50:000$000

E' bastante existirem apenas setecentos socios ou justamente a metade do numero total de associados para que o peculio a receber seja o maximo.

E' de incontestavel valor a serie "ESPECIAL" da Egualdade, pois que acceita tambem a inscripção de um casal gozando o abatimento de vinte e cinco por cento sobre a totalidade da joia que ambos deveriam pagar.

A Egualdade não tem accionistas. Todos os seus lucros e reservas pertencem aos associados.

DIRECTORIA

Director-Presidente: Deputado Dr. Celso Bayma.
Director-Secretario: Candido Campos.
Director-Thesoureiro: Dr. Leopoldo Cunha Filho.

CONSELHO FISCAL

Dr. Octavio de Souza Leão.
Deputado Dr. José Joaquim da Casta Pereira Braga.
Otto Prazeres.

SUPPLENTES

Dr. Americo Vaz.
Anatolio Valladares.
Oscar Rosas.

MEDICO

Dr. Alberto Salema.

CONSELHO CONSULTIVO

Senador Dr Arthur Lemos.
General Dr. Taumaturgo de Azevedo.
Senador Dr. João Luiz Alves.
Deputado Dr Duarte de Abreu.
Dr. João Lindolpho Camara.
Deputado Coronel Honorio Gurgel.
Dr. Antonio de Paula Rodrigues Alves.
Dr. Theophilo Nolasco de Almeida.
Commendador João Reynaldo de Faria (da firma João Reynaldo Coutinho & Comp.
José Rainho da Silva Carneiro (da firma J. Rainho & C.)

Séde Social RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23 moderno

CAIXA POSTAL N. 722 — RIO DE JANEIRO — TELEPHONE N. 3.354

Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOCOL granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões; elle actúa não só pelo gayacol como pelas combinações sulfurosa e phospho-calcarea que encerra e é muito efficaz na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar, aguda e chronica, na debilidade organica, no rachitismo, nas convalescenças em geral e especialmente na convalescença da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo.

Restaurador pulmonar de grande valor, o PHOSPHO-THIOCOL de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já há contaminação. Agradavel ao paladar póde ser uzado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados.

VINHO BIOGENICO

(VINHO QUE DÁ VIDA)

Para uzo dos «convalescentes», das «puerperas», dos «neurasthenicos, dyspepticos, arthriticos».

Poderoso tonico e estimulante da «Vitalidade», o VINHO BIOGENICO — é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista «uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade» psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferivel nas «convalescenças», nas «molestias depressivas e consumptivas, neurasthenias, anemias, lymphatismo, dyspepsias, adynamias, cachexia, arterio-sclerose», etc.

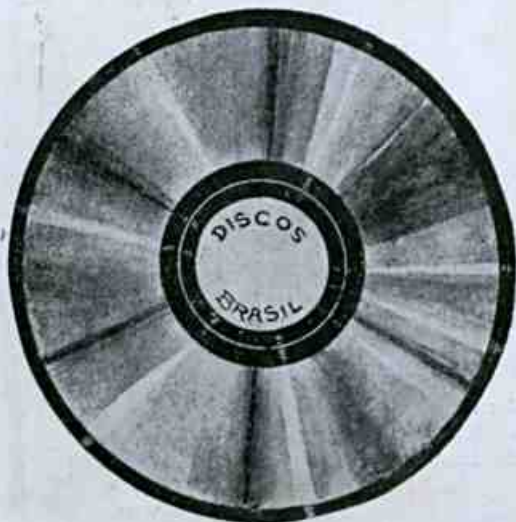
Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez, e após o parto, assim como ás amas de leite.

O VINHO BIOGENICO augmenta a quantidade e melhora a qualidade do leite. E' um poderoso medicamento bioplastico.

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito Geral: Francisco Giffoni & C. — Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

---

GRAMOPHONES E DISCOS

A Casa Abilio — Th. Ottoni, 66 — não querendo se occupar mais com este artigo liquida-o a todo preço e nas melhores condições para os Srs. Varegistas, para o que acceita e estuda qualquer proposta para o seu Stock todo ou em parte.

Presentemente é esta a tabella de preços dos discos:

Brazil.	— Gravação Nacional . .	1 = 2$000	Duzia	20$000
Beka. .	— Repertorio Internacional	1 = 2$000	„	20$000
Victor	— Repertorio Internacional	1 = 2$000	„	20$000

Para maiores quantidades preços mais vantajosos.

Não podendo perder tempo em tocar discos para escolha a Casa Abilio previne que só faz vendas pelos catalogos e a dinheiro a vista.

A VENDA EM TODA PARTE

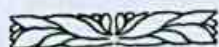
Vidro. . . 1$500

Parc Royal

4 de Novembro

ABERTURA

— DA —

Estação de Verão

ULTIMAS NOVIDADES

Aos nossos freguezes do Interior:
Peçam Catalogos á—SECÇÃO V—
PARC ROYAL Rio de Janeiro

COMPRAR NO

PARC ROYAL

SAUDAVEL

REFRIGERANTE

SUCCO DE UVA

EDÚ. CHAVES EM SEU AEROPLANO COM SUCCO DE UVA ARMOUR & C.

DE ARMOUR & CIA. CHICAGO E. U. del N.

VOUILLON HORTON & CIA. ALFANDEGA 72 RIO

ODIEU. Unico preparado existente no mundo, que restitue o vigor ás vistas cansadas ou debeis e que evita a necessidade de usar oculos. Dá uma vista invejavel a todos, mesmo aos septuagenarios.

Enviam-se o Opusculo e Prospectos Explicativos gratis

R. B. DE PENTY Co. — CAIXA POSTAL 1.421

DEP. PHARM. MEDINA — RUA LUIZ DE CAMÕES N. 6

— RIO DE JANEIRO —

Evitae o uso das tinturas uzando o **Penty Ideal**, maravilhosa invenção que restitue ao cabello á cor e o brilho da mocidade. Dura eternamente.

Gratis o livro dos cabellos que contém preciosas informações

Preço do PENTY 15$000

Pedidos a R. C. de Penty C.º

CAIXA POSTAL 1421

A' venda nesta Capital na PHARMACIA CAUSA & MEDINA

6, Rua Luiz de Camões, 6

MISS LAWRENCE'S
MAGAZINE
MISS LAWRENCE
AS PASTILHAS RADIOGENICAS DO Dr LAWRENCE
CAIXA: 2$500 RS.
...E SUAS ENCOMMENDAS
PALMILHAS ELECTRICAS
DO Dr LAWRENCE
PAR: 8$000 RS.
CHARMOL
DO Dr LAWRENCE
CAIXA: 10$000 RS.
ANEL ELECTRICO
DO Dr LAWRENCE
PREÇO: 5$000 RS.
ELECTRO-HOMŒOPATHY
CAIXA: 2$500 RS.
MASSAJOL
DO Dr LAWRENCE
CAIXA: 3$000 RS.
RES, NON VERBA
PERFUMINA DO Dr LAWRENCE
VIDRO: 10$000 RS.
VIDRO: 3$000 RS.
PURGATOL
DO
Dr LAWRENCE
CAIXA: 3$000 RS.
ARVORE DA SCIENCIA
OBRAS DO Dr LAWRENCE:
OCCULTISMO
MAGNETISMO
HYPNOTISMO
CADA LIVRO:
10$000 RS.
Accumuladores Mentaes
Atrahem automaticamente do ambiente magnetico da Natureza para a pessoa que os consagra ao seu uzo, os efluvios psychicos ou magneticos que dão a saude, o vigor potencial, o encanto da beleza ou formozura, o viço da perenne juventude, e a estima ou sympathia geral, a aura de boa sorte ou felicidade em tudo. Todos sem excepção—homens, senhoras e crianças—devem uzar os Accumuladores Mentaes; pois estes, assegurando o conforto na vida, fazem assim recuperar com grande lucro o seu custo. Não requerem sciencia na sua preparação; e esta se faz uma só vez para sempre. Tornam-se tanto mais fortes quanto mais uzo tiverem, e podem ser trazidos num pequeno bolso. Preço de cada Accumulador (n. 5 ou n. 6), Trinta e tres mil réis.
Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrado a
LAWRENCE & C.
Rua da Assembléa, 45 — RIO DE JANEIRO
Enviae mil réis de sêlos dentro de carta, e recebereis um Magazine completo

O SIPHÃO "PRANA" SPARKLETS

POUPA

TEMPO E DINHEIRO

Basta considerar a extraordinaria rapidez com que a qualquer momento se póde ter AGUA GAZOSA, de rigorosa pureza, com o siphão PRANA SPARKLETS.

Calcule-se agora a economia!

Comprando por 2$000 rs. uma duzia de balas B, que dão 36 copos, obtem-se cada copo de agua gazosa purissima e saudavel por MENOS DE 56 REIS, ou seja:

cada siphão contendo 1/2 litro — 167 réis!

Mais barato ainda: Com uma duzia de balas C, que custam 3$000 rs. e que dão 72 copos, o preço de cada copo reduz-se a MENOS DE 42 REIS, ou seja:

cada siphão contendo 1 litro — 250 réis!

Empregando pastilhas comprimidas ou sumos crystalisados de frutas tem-se rapida e facilmente:

Aguas Mineraes de Vichy, Carlsbad ou Seltz, **"PRANA" SPARKLETS** ou deliciosos e hygienicos refrescos etc.

PREÇOS:

Siphão B — 5$000

Siphão C — 8$000

Grandes descontos a revendedores

A' VENDA EM TODO O BRAZIL

Unicos Concessionarios — LOUIS HERMANNY & C. — Rio de Janeiro

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . . 8$000

NUMERO AVULSO

CAPITAL . . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . 400 Rs

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE N. 5341

N. 231 | RIO DE JANEIRO — SABBADO — 2 — NOVEMBRO — 1912 | ANNO V

Dr. Pedro Moacyr

Dr. Pedro Moacyr

O Dr. Pedro Gonçalves Moacyr, deputado pela fronteira gaúcha, representa na Camara, com brilho superior que o isola da espessa maioria, a heroica intransigencia dos aguerridos maragatos e as eloquentes tradicções da grande oratoria.

Na sua poderosa palavra despida dos fôfos floreios da banal rethorica mas ampla, sacudida em rythmos largos, armada de segura sciencia, concatenada em solidos periodos burilados com sobria elegancia artistica, vibram soberbamente todas as bellezas, e traduzidas por ella, no combativo furor dos debates parlamentares ou na serenidade amavel das palestras intimas, as idéas adquirem fascinantes prestigios ineditos e scintillam cheias de fulgidas seducções.

E' um cerebro paciente e primorosamente ornado de cultura. Alista-se, no Brasil, entre os mais puros conhecedores de philosophos e philosophias, e raros homens de lettras conhecerão, como elle, tão profundamente, as litteraturas de todos os tempos. Tem o dom maravilhoso de admirar sem inveja e os predilectos do seu erudito enthusiasmo foram sempre os magnos creadores de obras d'arte. O poeta da sua intima preferencia e do seu diario convivio intellectual é o torturado idealista das *Flores do Mal*, o nobre e sombrio Baudelaire.

Nascido na terra bellicosa dos Pampas, cujos altivos filhos, nesta desordenada época sem grandeza, lembram rijos guerreiros desviados para os trabalhos monotonos da paz, este previlegiado tribuno, que pela physionomia recorda Julio de Castilhos e pelas audacias do verbo se assemelha a Silveira Martins, faz pensar, antes que num portentoso general, num excelso artista de genio que circumstancias illogicas arbitrariamente transferissem da officina calma das lettras para o agitado meio politico.

VOL-TAIRE

EM MINAS

Um aspecto campezino nos arredores do acampamento em Passa Quatro.

Theatro Nacional

O famoso contracto, com tanta justiça combatido pela maioria da imprensa carioca, assignado pelo director do Theatro Municipal e a empreza *La Teatral*, todavia não foi annulado e, certamente, para gaudio do Sr. Oliveira Passos e dos outros inimigos do theatro nacional, entrará em vigor.

Esse famoso contracto, que entrega á exploração de habeis extrangeiros o theatro construido, por mais de dez mil contos, para ser o proscenio da nossa arte dramatica, apenas reserva aos espectaculos nacionaes o callido tempo em que os frequentadores habituaes do theatro se retiram para as estações de verão. O nosso theatro assim naufragará por falta de espectadores.

Ninguem sabe o criterio adoptado pelo engenheiro Oliveira Passos na direcção do theatro em que se collocou em pessoa, busto e painel. Dizem que o illustre moço o considera como a sua *garçonière* e não a quer ver frequentada senão pelas bonitas artistas extrangeiras, passando assim ás nossas compatricias um immerecido attestado de fealdade.

Se esse motivo figura entre as razões do Dr. Oliveira Passos, não negaremos que ellas são ou devem ser poderosas e irrespondiveis, mas timidamente lembramos que o sumptuoso theatro da Avenida ainda não é propriedade particular do loiro engenheiro e que com certeza entre os fins visados pelos legisladores que votaram a sua construcção não se ennumera esse — de servir de *rendez-vous* ás bellas extrangeiras gratas á vista moça do constructor.

Bem considerando, parece-nos que a imprensa é algum tanto injusta pretendendo impedir a execução de um contracto que nos dará uma escola de dansa — meio talvez efficaz de reconquistarmos o Dr. Oliveira Passos dando-lhe a conhecer a graça bailante das airosas columnas que assentam sobre os pés das nossas patricias.

Quem será o substituto, no Senado, como representante da Bahia, do glorioso Sr. Ruy Barbosa, quando, findo o seu mandato, que infelizmente não é eterno, os proceres que nos desgovernam não consentirem que o eleitorado bahiano reeleja o seu grande representante?

A pergunta ha-de, certamente, desconcertar muita gente, no seio da qual não incluimos os insignes cidadãos que já estão trabalhando pela candidatura do general Sotero de Menezes.

EM MINAS

(A. Soucasenux Phot.)

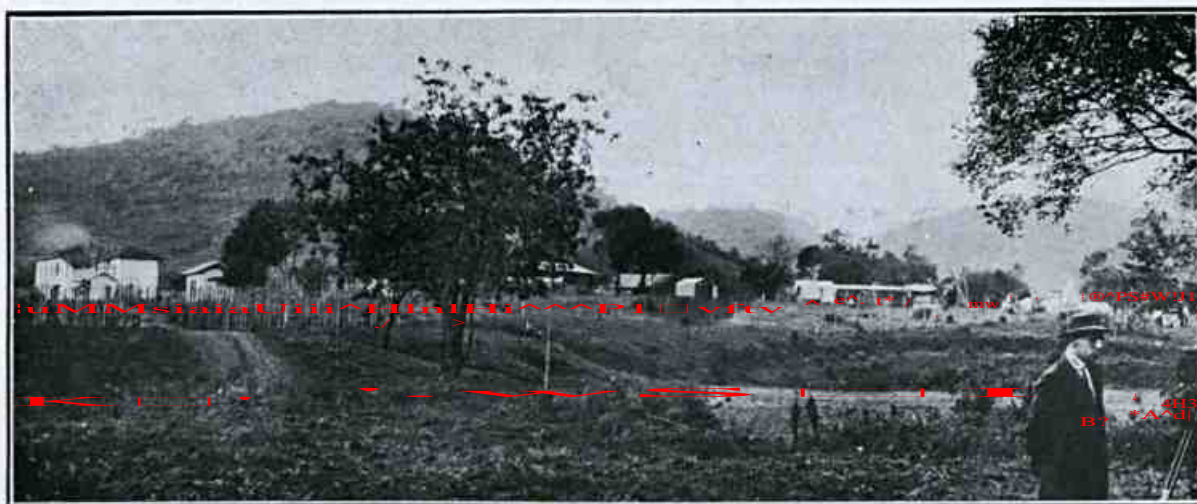
Desmontagem do celostato do dr. Stefanik, armado para a gorada observação do eclypse.

EM MINAS

Astronomos nacionaes e extrangeiros em Passa Quatro.

(A. Soucasseaux Phot.)

Um tea-ó-clock em pleno sertão mineiro pelos Astronomos inglezes.

EM MINAS

Passa Quatro. Local em que acamparam os astronomos que foram observar o eclypse do sol.

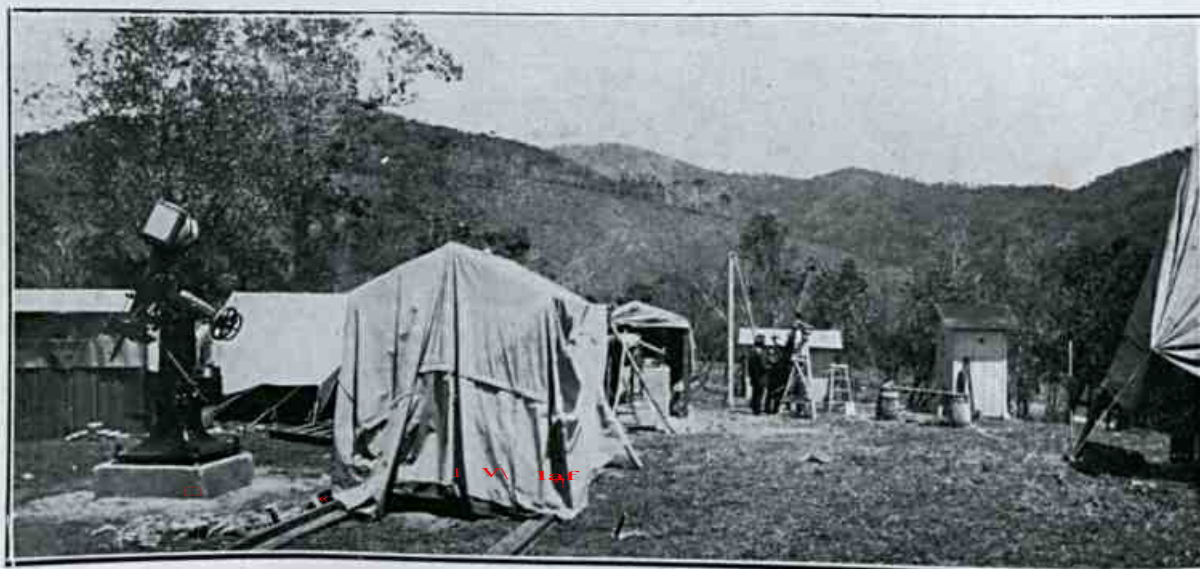
O Dr. Castro Pinto, homem de notavel saber e grande talento, durante os annos em que perambulou pela Camara e pelo Senado, conservou a lingua rasoavelmente presa, desatando-a sómente para contar, nas rodas intimas, pilherias inofensivas ou discorrer sobre historia antiga e litteratura.

Trepando, porém, á cadeira de governador da Parahyba, fez como Sixto V quando trepou ao throno pontificial. Ergueu-se: achara a chave do céu, vae procurar a fechadura.

Principiou a busca da fechadura pronunciando um lamentavel discurso de cortezão aos ouvidos feitoriaes do senador Pinheiro Machado e apparece agora assignando um telegramma no qual declara collocar acima de todos os governadores de Estados da Federação ao general Dantas Barreto, a quem promove a grande estadista, para saudal-o em nome da Parahyba... Vejam como Cicero se transforma em Machiavel...

O Sr. deputado Dunche de Abranche, que pretende partir para a Europa, offerecerá, dias antes de sua partida, um opiparo banquete fartamente regado á *champagne*, ao Dr. Joaquim Vianna.

Os convites, que serão illustrados por um dos nossos melhores artistas, vão ser largamente distribuidos entre o offertante e o homenageado.

EM MINAS

(Phot. Soucaseaux.)

Aspecto da installação astronomica da missão brazileira em Passa Quatro.

Maximas e pensamentos

Ha casos em que uma falta preenche outra: a falta d'agua, por exemplo, preenche a falta de assumpto nos jornaes.

* * *

Muitas vezes os jornaes annunciam na quarta pagina o que condemnam na primeira.

* * *

Os medicos só triumpharão da ironia universal no dia em que fôr possivel tomar e ao mesmo tempo não tomar as drogas que elles receitam.

* * *

Com uma patada o elephante mata o homem e póde não matar uma minhoca. Logo, o homem é inferior á minhoca.

* * *

Durante uma declaração de amor nunca se deve espirrar.

* * *

A prova de que dous pés não bastam para o homem é que elle senta em cadeiras que tem quatro.

* * *

A idade das mulheres apresenta um movimento uniformemente retardado.

* * *

Os mosquitos são os despertadores creados pela natureza. Só ha um inconveniente em usal-os: é não deixarem a gente dormir.

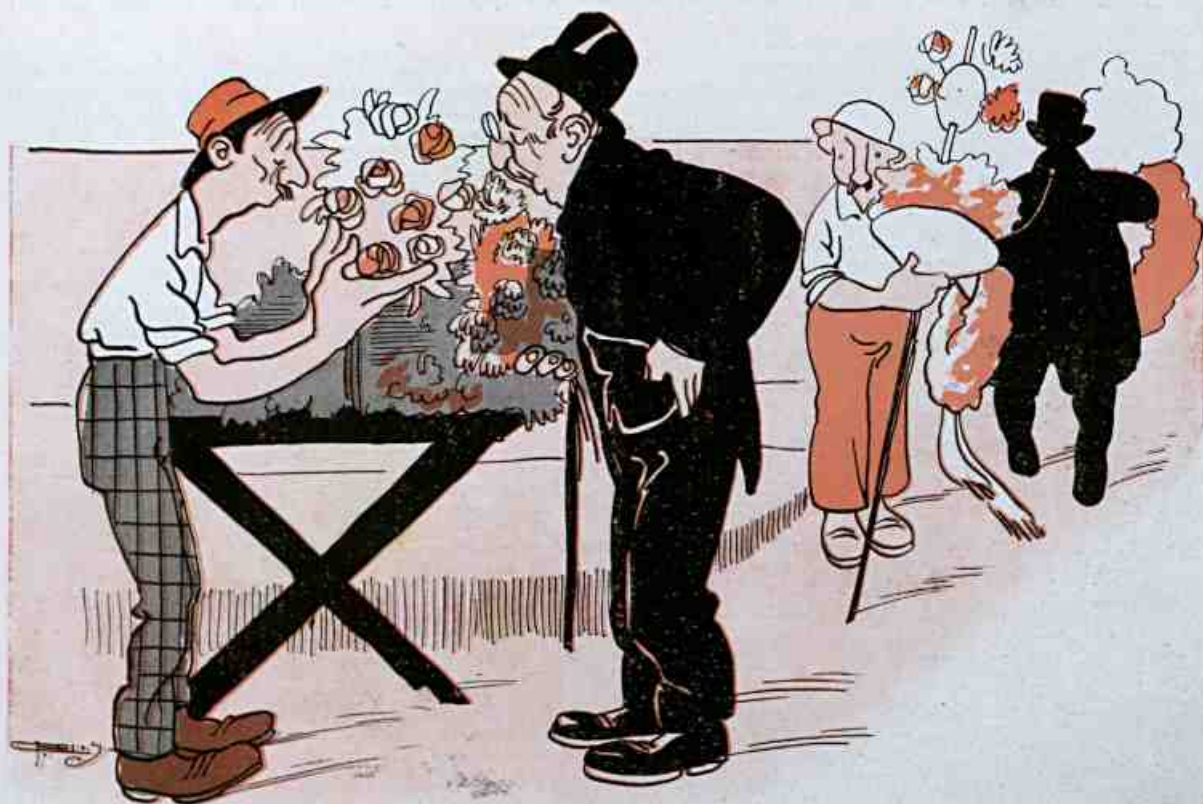
* * *

Basta uma lettra para unir o céo á terra: o g, que transforma a astronomia em gastronomia.

* * *

Dos serviços que os animaes nos prestam é licito concluir que elles têm a sua sociedade protectora dos homens.

VAZ-VINAGAE

Na porta do cemiterio

— Não é caro, seu doutor. Mas si V. S. quizer faz-se um abatimentosinho, ficando eu com a obrigação de levar as flores onde V. S. quizer, mas logo a tarde.

EM MINAS

Uma vista de Passa Quatro, localidade escolhida pela maioria das commissões astronomicas para a observação do eclypse.

Trecho de paizagem mineira em Passa Quatro. *(A. Soucasseaux Phot.)*

EM MINAS

Ilha dos Amôres, próximo ao "acampamento" dos astrônomos, na propriedade do Sr. Rodólfo Hess.

Um pôr do sol em Passa Quatro.

(A. Soucaseaux Phot.)

Consideração

— Vejam como as mulheres se continuam atravez das edades! Esta, tão pequenina, já imita Eva e come o fructo prohibido do quintal do visinho.

Como morreu "O Brazil"

Das CONFISSÕES DE UM JORNALISTA, interessante livro que não está composto e nem nuca será publicado, extrahimos o seguinte interessante episodio.

«No longinquo anno, já quasi perdido na noite dos tempos, de 1901, eu era redactor d'*O Brazil*, excellente e acreditado semanario, cujo director era um amigo. *O Brazil* era um jornal que tinha a sua especialidade como os outros. O *Jornal do Commercio* monopolisa os telegrammas, as conferencias e artigos de cincoenta palmos para cima. A *Gazeta* tem o privilegio das reportagens sensacionaes. *A Noite* das bôas gravuras e assumptos interessantes, etc. Cada qual tem a sua clientela distincta de leitores e informadores. *O Brazil* tinha tambem a sua. Quem quer que precisasse guardar um segredo, muito bem guardado, levava-o e estampava-o nas columnas d'*O Brazil*. (Esse privilegio foi depois roubado por varios outros jornaes. Oh! a inveja!)

Quando fui convidado para redactor do jornal, o director disse-me:

— Possidonio, eu não lhe quero aproveitar os serviços sem uma bôa remuneração. Marque você mesmo o seu ordenado. Quanto quer para vir trabalhar no meu jornal?

— Ora, isso depende...

— Não. Diga! Ponha suas condições.

— Que trabalho você me destina?

— Tudo. Artigo de fundo, quando eu não poder escrever (o que nunca acontece mais de uma vez por semana), artigos financeiros, sueltos, listas de pessoas que comparecem ás missas de defuntos, annuncios...

— Annuncios tambem?

— Decerto. Quando não ha materia como ha de se encher o jornal?

— Bem. Eu posso fazer esse serviço por... por...

— Diga, homem! Não se acanhe. Diga quanto você acha que vale o seu trabalho.

— E... Não posso fazer isso por menos de trezentos mil réis.

— Toque! Está feito. Pago-lhe os trezentos mil réis; mas precisamos combinar sobre o modo de pagamento.

— Isso, como lhe convier.

— Então fiquemos combinados assim: dou-lhe um decimo do ordenado em dinheiro e os nove decimos restantes em attenções e consideração.

Antes de eu poder responder, elle conduziu-me á mesa que me destinava, limpou-lhe a poeira com o lenço, collocou em cima jornaes recentes, uma tesoura, gomma arabica e disse-me, batendo no hombro:

— Está aqui a sua banca. Escreva-me ahi um artigo desancando o ministro da Agricultura, reduzindo-o a zero.

— Que fez elle?... Porque?

— Por tudo! Porque é muito ignorante, e injusto, e imbecil e principalmente porque não me quiz comprar o *Manual do matador de carrapatos* que eu organisei, Deus sabe com que trabalho, e lhe offereci por uns miseraveis trinta contos.

— Bem. Mas que hei de dizer eu do ministro?

— Diga tudo. Diga por exemplo que elle foi surprehendido, hontem, arrombando a casa forte da Caixa de Conversão para roubar.

— Mas publicar isso no jornal? E o processo?

O director folheou o Codigo Penal e me apontou um artigo:

— Veja. Só ha crime de calumnia quando o jornal é distribuido por mais de 15 pessoas.

Essa explicação me tranquillisou. Eu procurei o telegramma do Piza ao Barão do Rio Branco, que tinha sido publicado poucos dias antes, catei nelle uns cincoenta adjectivos fortes, escolhidos, e metti mãos á obra.

Meu trabalho agradou e eu fiquei sendo de facto, o director do jornal.

Um dia falhou a collaboradora que fazia, por gosto, a secção de modas e assumptos domesticos. Ella annunciou que responderia a todas as consultas de suas «numerosas leitoras» e aconteceu que, depois de tres mezes, nesse dia, exactamente, lhe vinha a primeira consulta. Abri a carta assignada *Ondina* e li rapidamente as ultimas linhas «.... o meio mais facil de tirar a gordura». Immediatamente peguei na penna e respondi:

«*Ondina* — Rio — O meio mais facil de tirar a gordura é o seguinte. Toma-se um panno embebido em benzina e esfrega-se a parte gordurosa até que ella desappareça».

A' tarde estavamos na redacção quando entrou uma mulher de seus cincoenta annos, oculos, nariz aggressivo e foi avançando de punhos cerrados para o director que fica proximo á porta e atirando-lhe na cara um *Brazil* que trazia enrolado na mão, exclamou:

— Então é assim que se trata a uma senhora?

— Acalme-se minha senhora; que houve? perguntei eu intervindo.

— O que houve é que os senhores são uns grandes atrevidos e insolentes! Eu escrevi-lhes perguntando qual o meio de retirar a gordura da sópa, e eis a resposta que os senhores me deram!

Apanhou o jornal do chão, desamarrotou-o em cima da mesa e mostrou a resposta:

«... toma-se um panno embebido em benzina e esfrega-se energicamente...»

A mulher proseguiu:

— Veja se isto é cousa que se tolere. Eu não posso tomar desforço physico. A minha unica vingança é que nunca mais lerei a sua revista!

E desceu as escadas batendo o salto de seus sapatos inglezes.

O director deitou-me um olhar desolado, eu abaixei a cabeça sob o peso de minha culpa e elle levantando-se, disse-me:

— Possidonio, estamos liquidados!

— Liquidados?! exclamei eu; liquidados por causa da impertinencia de uma megéra?

— Mas essa mulher era a nossa leitora, era a que comprava a revista, era o nikel unico mas certo que nos visitava cada sabbado. E agora?

— Agora é fechar a porta; respondi eu.

O director me apertou a mão silenciosamente e descemos a escada da redacção *hélas* para nunca mais subil-a...»

E' esse interessante episodio que transcrevemos para mostrar os costumes da antiga imprensa carioca.

Atrazados tempos aquelles em que um jornal sem leitores não podia viver!

Z

CURSO DE BAILARINAS

Vae ser aberto brevemente
Um curso no Municipal.
Póvas do novo continente,
Quem tiver perna intelligente
Busque o Araujo da *Teatral*.

Que lindo que ha de ser o curso!
Já bailo só de imaginar
Que, unida a gente no concurso,
Verei dansando *passos* de urso,
Pelo prazer de ver bailar.

TURIBIO

Reporters que frequentam o Senado viram o Sr. Tavares de Lyra receber parabens pela derrota que os seus correligionarios pretendem infringir ao Capitão J. da Penha, candidato a salvador do Rio Grande do Norte.

Imposição

Bebê — Sim, maninha. Eu não digo nada a ninguem. Mas eu quero ir ao cinematographo.

Theatro Lyrico

Condessa Carlota Cenami
Prima-dona da companhia Scognamiglio Caramba.

Diccionario Contemporaneo

Accessivel — Qualificativo que se póde dar a muitos funccionarios superiores, inclusive ministros, mas que quasi nenhuma applicação tem aos empregados subalternos.

*

Album — Guilhotina de salão.

*

Camaradagem — O suburbio da amizade.

*

Conquistador — Assasino por atacado.

*

Consultar — Perguntar a alguem o que pensa da nossa opinião.

*

Costureira — A phylloxera das familias.

*

Desmentido — Bofetada de casaca.

*

Diplomacia — O caminho mais longe de um ponto ao outro.

*

Igreja — O theatro dos pobres.

*

Esperança — Monte de Soccorro da infelicidade.

*

Horas — Virgulas da eternidade.

*

Imprensa — Artilharia do pensamento.

RIVAROL

Juros — Perfume do capital.

NÃOMELEM BRAQUEM

*

Gemeos — Abuso de confiança conjugal.

*

Logar de perdição — Sitio aonde não vamos mas onde encontramos nossos amigos.

*

Litro — Macho da garrafa.

*

Mentira — Uma verdade gorada.

*

Oasis — Entreacto do deserto.

*

Entreacto — Oasis do espectaculo.

*

Perfume — O pensamento das flores.

*

Paulo e Virginia — A primeira communhão do desejo.

ED. DE GONCOURT

*

Patriotismo — O ovo das guerras.

GUY DE MAUPASSANT

*

Pharol — O campanario do marinheiro.

H. LAVEDAN

*

Patibulo — O mais desagradavel dos instrumentos de corda.

*

Sinapismo — Cataplasma em colera.

*

Tedio — Mófo da felicidade.

*

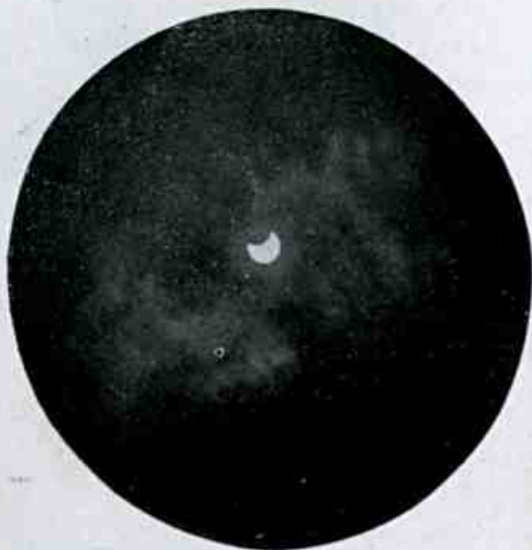
Verbo — O osso da phrase.

AFONSO DAUDET

*

Viuvo — Um preso que cumpriu sua pena.

HENY OUTROS

O eclypse no Ceará

Instantaneo tirado ás 9.15 da manhã pelo photographo Renato Brito Bastos.

Alto da Bôa Vista

O sr. Bernardino Machado, ministro portuguez, entre pessoas que tomaram parte no pic-nic que lhe offereceu o sr. Costa Simões.

O defeito do busto

Um amigo meu, distincto esculptor prestes a terminar o seu curso na Escola de Bellas Artes me andava convidando ha muito tempo para ir ao atelier ver um busto do Barão do Rio Branco feito por elle. O busto está prompto ha quatro mezes, mas só no ultimo domingo é que tive uma folga para ir apreciai-o.

Fui e gostei. Na verdade está um trabalho bem feito. A semelhança é perfeita. As linhas do rosto estão muito bem interpretadas. O trabalho emfim é de merecimento e digno do talento do autor. Mas notei um defeito. A principio não quiz dizel-o, com receio de desagradar o autor. Tambem não pude ser insincero, de modo que elle não percebesse que eu lhe notava um senão no trabalho.

— Mas diga com franqueza a sua opinião; pediu o amigo. Que diabo! Minha obra não póde ser perfeita. Diga os defeitos que você nota e, si os tiver e se eu poder, procurarei corrigil-os.

— Eu acho o busto do Barão muito bom; mas...

— Mas o que?

— Mas... elle está muito magro.

— Ora esta! respondeu o esculptor, não sem uma pontinha de despeito; você quer que elle aqui, sem comer nem beber, nem alimento de especie alguma, durante quatro mezes, esteja gordo?!

Z.

De distincto cavalheiro recebemos a quantia de 1:000$000 para os pobres da Irmã Paula a cuja disposição se acha esta importancia em nosso poder.

O Sr. coronel Gomes de Castro, o infatigavel glorificador de Floriano, está recolhido a uma fortaleza, onde permanecerá durante vinte e cinco dias com o fim de aprender que os militares inhermes não têm direitos. Esse coronel tendo ganho uma causa perante o Supremo Tribunal Federal requereu ao ministro da guerra execução da sentença que o favorece e foi preso por indisciplina. Si S. Ex. tivesse conteirado os canhões de São Marcello ou commandado o *Satellite*, com certeza, em vez de estar na cadeia por indisciplinado, estaria no sirgueiro experimentando a farda de general.

AS MULHERES

(NA OPINIÃO DOS HOMENS)

Uma mulher honesta é essencialmente casada.

BALZAC (*Physiologia do Casamento*)

*

Nenhum homem poude ainda descobrir algum meio de dar um conselho de amigo a uma mulher — mesmo á sua.

IDEM

*

A astucia das mulheres não existe; não ha mulheres astuciosas. As palavras de uma mulher não enganariam uma pedra nem um pedaço de páo. Se ellas enganam sempre o homem, é porque elle é sensivel á pureza das linhas e ao brilho das côres. São os braços arredondados e os labios roseos da mulher que o persuadem; não é absolutamente o que ella diz.

TH. DE BANVILLE (*Contos pour les femmes*)

*

As mulheres são como as photografias: ha um imbecil que conserva preciosamente a chapa, emquanto as pessoas de espirito se dividem entre si as provas.

HENRY BECQUE (*L'enfant prodigue*)

*

A um homem de espirito basta uma mulher de bom senso; dous espiritos numa casa é demais.

DE BONALD

*

A mulher, diz a Biblia, foi a ultima cousa que Deus fez. Elle deve tel-a feito sabado, á tarde; sente-se á fadiga.

ALEXANDRE DUMAS, FILHO

*

As mulheres que cáem não têm juizes mais severos que os seus cumplices.

OCTAVE FEUILLET (*Monsieur de Camors*)

*

Desconfio das mulheres que não sahem das igrejas — e das que nunca entram nellas.

OCTAVE FEUILLET (*Dalila*)

*

Quando tu dizes que tens uma mulher, isso quer dizer que uma mulher te tem.

GAVARNI

*

A mulher é a parte nervosa da humanidade, e o homem a parte muscular.

PROF. HALLÉ

*

No lar a mulher é quasi sempre o dissolvente da honra do marido; eu emprego honra no sentido mais mais puro, mais idealmente imbecil. Ella é, em nome dos interesses materiaes, a conselheira que leva aos rebaixamentos, ás chatezas, ás fraquezas, a todas as miseraveis transacçõezinhas da consciencia.

«JOURNAL DES GONCOURT»

*

Quando se fala de melhorar a sorte das filhas, a gente tem a seu lado todos os pais. Quando se fala de melhorar a sorte das mulheres, têm-se contra si todos os maridos.

E. LEGOUVÉ

*

Uma mulher nunca deve dizer sua idade. Si ella tem a idade que apparenta, é inutil. Se ella apparenta mais, ninguem a acreditará e todos dirão que quer se impingir mais moça. Se apparenta menos, está claro que se deve calar.

VERCOUSIR

*

A mulher tem tres idades ao mesmo tempo: a que ella diz, a que ella apparenta e a que ella tem realmente.

*

As mulheres casadas se dividem em duas classes: as que mandam nos maridos e as que não lhe obedecem.

*

A mulher que escreve commette dois erros: augmenta o numero dos livros e diminúe o numero das mulheres.

ALPHONSE KARR

*

A mulher é uma torrente que muda frequentemente de leito e engrossa ás vezes em seu curso.

ALEXANDRE DUMAS, FILHO

*

O homem que se deixa dominar por sua mulher não é nem homem nem mulher; não é nada.

NAPOLEÃO I

*

Duas mulheres formam uma assembléa; tres, um inferno.

PROVERBIO RUSSO

*

Basta que uma cousa seja incrivel para que uma mulher esteja della convencida.

HERBERT SPENCER

*

Eu repillo o dominio das mulheres; acceito sua infuencia.

JULES SIMON

*

A mulher é o paraizo dos olhos, o inferno da alma, o purgatorio da bolsa.

FONTENELLE

*

Uma mulher que nós vimos envelhecer nunca é velha.

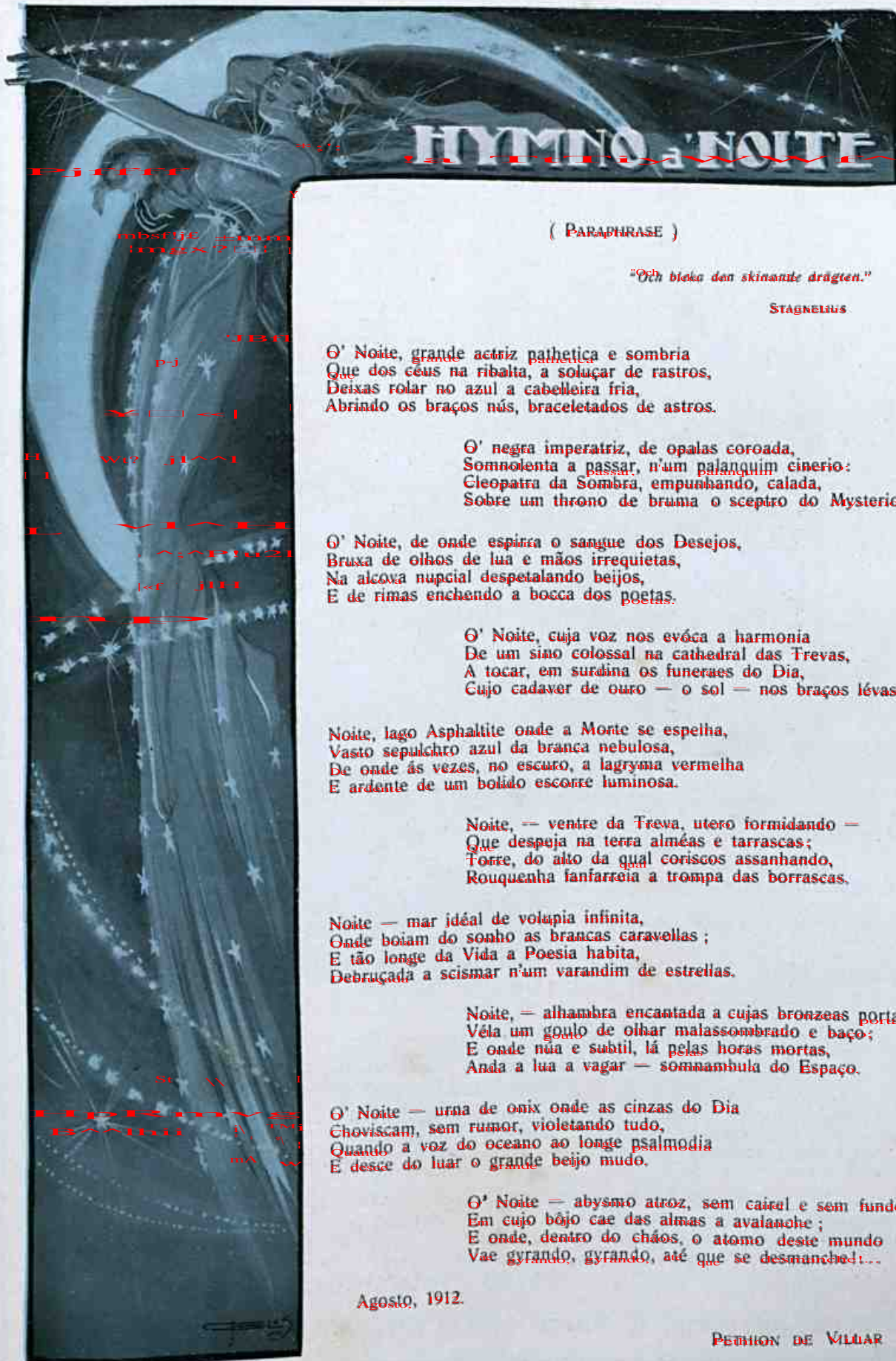
*

Quem póde governar uma mulher póde governar uma nação.

BALZAC

*

A mulher é um ser que tem cabellos longos e idéas curtas.

SCHOPENHAUER

(PARAPHRASE)

"Och bleka den skinande drägten."

STAGNELIUS

O' Noite, grande actriz pathetica e sombria
Que dos céus na ribalta, a soluçar de rastros,
Deixas rolar no azul a cabelleira fria,
Abrindo os braços nús, braceletados de astros.

O' negra imperatriz, de opalas coroada,
Somnolenta a passar, n'um palanquim cinerio:
Cleopatra da Sombra, empunhando, calada,
Sobre um throno de bruma o sceptro do Mysterio.

O' Noite, de onde espirra o sangue dos Desejos,
Bruxa de olhos de lua e mãos irrequietas,
Na alcova nupcial despetalando beijos,
E de rimas enchendo a bocca dos poetas.

O' Noite, cuja voz nos evóca a harmonia
De um sino colossal na cathedral das Trevas,
A tocar, em surdina os funeraes do Dia,
Cujo cadaver de ouro — o sol — nos braços lévas.

Noite, lago Asphaltite onde a Morte se espelha,
Vasto sepulchro azul da branca nebulosa,
De onde ás vezes, no escuro, a lagryma vermelha
E ardente de um bolido escorre luminosa.

Noite, — ventre da Treva, utero formidando —
Que despeja na terra alméas e tarrascas;
Torre, do alto da qual coriscos assanhando,
Rouquenha fanfarreia a trompa das borrascas.

Noite — mar idéal de volupia infinita,
Onde boiam do sonho as brancas caravellas ;
E tão longe da Vida a Poesia habita,
Debruçada a scismar n'um varandim de estrellas.

Noite, — alhambra encantada a cujas bronzeas portas
Véla um goulo de olhar malassombrado e baço;
E onde núa e subtil, lá pelas horas mortas,
Anda a lua a vagar — somnambula do Espaço.

O' Noite — urna de onix onde as cinzas do Dia
Choviscam, sem rumor, violetando tudo,
Quando a voz do oceano ao longe psalmodia
E desce do luar o grande beijo mudo.

O' Noite — abysmo atroz, sem cairel e sem fundo,
Em cujo bôjo cae das almas a avalanche ;
E onde, dentro do cháos, o atomo deste mundo
Vae gyrando, gyrando, até que se desmanche!...

Agosto, 1912.

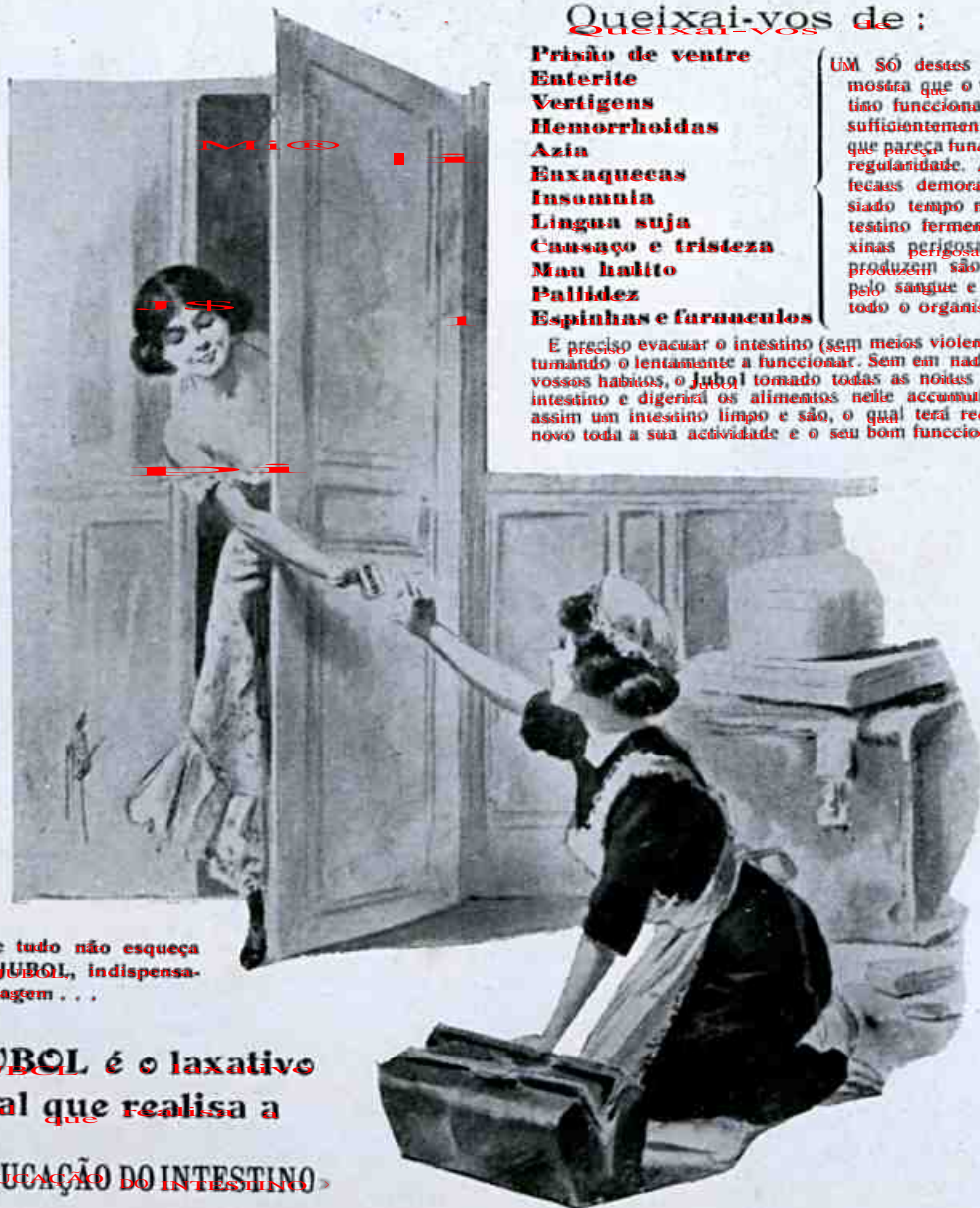
PETHION DE VILLAR

O JUBOL
REEDUCA O INTESTINO

Queixai-vos de:

Prisão de ventre
Enterite
Vertigens
Hemorrhoidas
Azia
Enxaquecas
Insomnia
Lingua suja
Cansaço e tristeza
Mau halito
Pallidez
Espinhas e furunculos

UM SÓ destes symptomas mostra que o vosso intestino funcciona mal ou insufficientemente, mesmo que pareça funccionar com regularidade. As materias fecaes demorando demasiado tempo no vosso intestino fermentam. As toxinas perigosas que ellas produzem são absorvidas pelo sangue e envenenam todo o organismo.

E preciso evacuar o intestino (sem meios violentos) reacostumando-o lentamente a funccionar. Sem em nada mudar os vossos habitos, o **Jubol** tomado todas as noites reeducará o intestino e digerirá os alimentos nelle accumulados. Tereis assim um intestino limpo e são, o qual terá recuperado de novo toda a sua actividade e o seu bom funccionamento.

— Sobre tudo não esqueça do meu JUBOL, indispensavel em viagem . . .

O JUBOL é o laxativo ideal que realisa a

«REEDUCAÇÃO DO INTESTINO»

Uma ruidosa communicação á Academia de Sciencias de França demonstrou o perigo dos purgativos que causam com o tempo a enterite, e provocou a grande acceitação de um novo remedio **Jubol**, o qual foi qualificado como o ***"Reeducador do Intestino"***. Esta propriedade é effectivamente muito especial a elle e nenhum outro remedio goza das mesmas faculdades.

O **Jubol** fórma esponja no intestino, absorvendo dezeseis vezes o seu volume d'agua.

Elle ajuda o funccionamento insufficiente das glandulas intestinaes e tem uma acção excitomotrice sobre a tunica muscular do intestino.

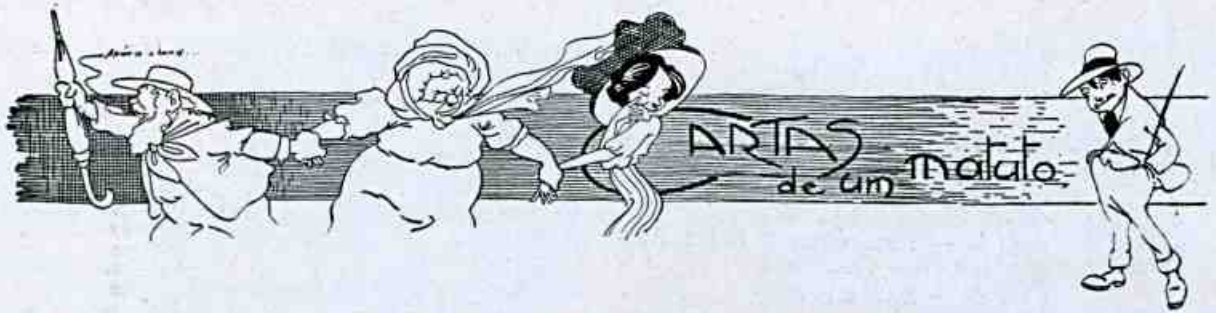
Esta triplice acção faz do **Jubol** o producto unico de uma alta efficacia na prisão de ventre e na enterite muco-membranosa.

EXIGIR O NOME DO INVENTOR PREPARADOR CHATELAIN, O QUAL PREPARA:

URODONAL — contra acido urico.
GLOBEOL — contra anemia e fraqueza em geral.
FILUDINA — contra paludismo, diabetes e molestias do figado.

Todos estes productos approvados pela Directoria Geral de Saude Publica

VENDEM-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Agente geral para o Brazil: G. Burel — RUA DA QUITANDA, 164 - sobrado — Rio de Janeiro

Minha comade Thereza,
Antes d'honte arrecebemos
O enxová que pro netinho
Nós na Oropa encommendemo.
Veiu tudo dereitinho
Vai e quá nós escoiemo
E vale inté muito mais
Do que por elle paguemo.

Bem se diz que no bão gosto
Quem tá na ponta é as franceza!
Só ocê vendo, comade,
A bemfeitura e a belleza
Das peça toda que viero!
E essa mesma barateza
Dizem sê os vestuario,
Roupa de cama e de meza.

Bibi, coitada, ficou
Numa tamanha ligria,
Que não cançava de vê
E inté atôa se ria
Ou antão num travesseiro
Umas roupinha vestia,
Tal e quá como em pequena
Co'as suas bruxa fazia.

A pechincha foi tão grande,
Que d'agora pro diente
Eu bem queria ficá
Como freguez premanente
Dás tá loja lá da Oropa
Que manda cartago á gente;
Havéra de gastá meno
E se andava mais decente.

Era uma coisa bem bôa,
Mas não se póde, comade,
Porveitá estas vantage
Pro mode as difficurdade
Que aqui nas repartição
Os home tem a mardade
De pô em tudo e pro tudo,
Embora que desagrade.

Pro mode a nossa encommenda,
Esta pobre creatura
Que é o seu véio compade
Gramou tres vez a lonjura
De Catumby nas Arfanda
E guentou descompostura
D'uns empregado tão bruto
Que levá couro percura.

Mas eu sei ensiná elles;
Si lá tivé de vortá,
Não ha de sê eu sósinho:
Mando o genro se fardá
E antão xamo todos dois
Pra vê si elles qué grimpá
Vendo a coisa fiá fino
Lidando com militá.

Tarvez mesmo que abastasse
Eu i sósinho fardado,
Mas os guarda nacioná
Já não é bem respeitado
Proqué os governo tem
Tantas patente espaiado
Que hoje muitos officiá
Não passa de pé rapado.

Tanto que sou coroné
E fallo de coração
Que era capaz de pedí
Hoje mesmo adimissão.
Si não fosse tê custado
A patente um dinheirão
E os home não me vortá,
Nem pra remedio, um tostão.

Mas tem uma coisa agora
Que póde me arresorvê
A jogá pra longe a farda:
Si pro acauso conteçê,
Co'a revorta dos fanato
O governo pertendê
Que a guarda nacioná
Seus serviço tambem dê.

As coisa lá não tão bôa;
Muitos policia tem ido
Pra vê se péga os jagunço
E todos tem é morrido:
E ocê comprende, comade,
Que assim já véio e moido
N'é que posso me amostrá
Um coroné resorvido.

Muitas vez nesta casião
Os que póde sê valente,
Que são moço e tem saúde,
Co'a parte de tá doente
Ficam em casa encoiido
E deixa os bôbo i na frente;
Quanto mais os véio e fraco
Que nem marchá tarvez guente!

Por isso hoje em dia as guerra
Tambem já não dura tanto,
Como foi no Paraguaya,
Adonde foi um espanto
As pessoa que morreu
E fez corrê muito pranto.
Todos hoje acha mió
Trabaiá quéto em seu canto.

Abasta que a guerra leve
Tres mez ou seis ou um anno
Pra vançá no que é dos outro,
Como fez os intaliano,
Que tava c'os óio em riba
Lá d'um paiz africano;
E os truco, que eram os dono,
Fôro, coitados, no engano.

Agora as nação vizinha,
Vendo que elles tava fraco,
Cahiro em riba, comade,
Como em banana os macaco:
Todos qué estraçaiá
A Truquia e tê um naco,
E os truco, sem força, panha
E mette a viola no sacco.

Mas o que devéra enterte
E' as guerra que ás vez ha
Na Cambra dos Deputado,
Quando argum dá pra faliá
Argum desafôro grosso
Tratando do Marechá.
Se fosse coisa de aviso
Eu inté ia pra lá.

Pra se fingi de valente,
Pega todos num berreiro
Que é da gente ficá surdo,
Mas não parece o primeiro
Que teje mesmo disposto
A fazê um bão sarceiro.
O maiorá toca os tempo
E tudo vai pr'os poleiro.

Este mundo, sia Thereza,
Tá cheio de valentão,
Mas não parece nenhum
Quando chega a casião.
Sodades de sia Biella,
De Bibi, do Tacalão
E do seu compade e amigo
Tiburcio d'Annunciação.

DIALOGO

Avenida Central. 7 horas da noite. Numa calçada, curvados sobre uma mesa, beberricando *chopps*, os dois amigos, ambos solteirões, conversam.

O 1º — Inspeccionaste hoje a Avenida, conforme costumas?

O 2º — Sim, e tu?

O 1º — Idem. Dá-me as tuas impressões de hoje.

O 2º — Oh! São as de sempre.

O 1º — Quer dizer que hoje, como hontem, observaste o dom juanismo.

O 2º — Como sempre. E' interessante o espectaculo do amor, nesta Avenida. Principiei as minhas observações de hoje acompanhando uma linda mulher.

O 1º — Como Don Juan?

O 2º — Oh! Não. Como observador.

O 1º — Tinhas interesse em observal-a?

O 2º — Interesse de curioso, de solteirão desoccupado que precisa encher o seu dia. Como estava dizendo, acompanhei uma linda mulher, que desceu, sosinha, de um bonde do Leme. A' maneira de quem traz o seu rumo certo, ella marchou direito, em recta, para uma casa de vestidos, foi depois a um bazar, em seguida a um perfumista, tudo na Avenida; entrou depois numa casa de chapéos da rua do Ouvidor, veio á de chá, da rua Gonçalves Dias e foi rapidamente esperar o seu bonde em frente á Imprensa Nacional. Notei que essa mulher, com toda a sua belleza, passava indifferente entre os homens, parecendo não ouvir os desaforos galantes que os nossos rapazes costumam dirigir ás senhoras que andam desacompanhadas.

O 1º — Continúa.

O 2º — Quando a bella creatura desappareceu transportada pelo bonde do Leme, resolvi seguir outra deusa menos bella que andava na companhia de um lindo menino. Esta, meu caro amigo, andava sem rumo. A's tontas, parando em vitrines, lendo cartazes, estacionando em esquinas, ouvindo sem azedume pilherias crespas, vagou pela Avenida, pelas ruas do Ouvidor, Uruguayana, Gonçalves Dias, Quitanda e afinal, certamente porque estava cançada, entrou para o salão de espera do Cinema Odeon. Eu, da porta, observava e foi com espanto que a vi permanecer em tal sala quando as outras pessoas entraram na das exhibições. Fatigado de seguil-a, fui ao Cinema Pathé, cujas fitas não apreciei, por que preferi apreciar, no salão de espera, o aspecto dos assistentes. Havia lindas mulheres e sobre ellas cahiam olhos babosos, olhos languidos, olhos insolentes de conquistadores profissionaes, de bolinas consagrados, de estudantes desviados das aulas, de parlamentares que acham mais interessante o Cinema que a Camara. E' bizarra, em tal meio, a attitude dos individuos que vão ao Cinema apenas ver fitas. Fui depois ao Cinema Avenida, onde observei a delicada situação de uma linda dama não habituada ao don-juanismo porém que estava sendo perseguida por alguns bolinas em virtude de estar na companhia de outra linda dama menos ingenua. Exhausto de tanto observar a vida alheia e querendo distrahir-me fui ao Cinema Parisiense.

O 1º — Que viste lá?

O 2º — As fitas.

O 1º — Só as fitas?

O 2º — Só as fitas não. Tambem vi as pernas de uma bella moça que ás traçara á direita, num camarote. Mas isso não tem importancia.

O 1º — Talvez tivesse se já estivesses disposto a acabar com esse teu áspero celibato.

O 2º — O celibato é triste, amigo, mas ainda assim eu o prefiro a uma cartada de azar. Falemos de cousas alegres. Conta-me as tuas observações.

O 1º — Andei pelos cafés, pelas confeitarias, pelos pontos em que se conversa na Avenida.

O 2º — Estás cheio de politica.

O 1º — Evitei os politicos.

O 2º — Então deves estar aborrecido de ouvir dizer mal das pessoas honestas.

O 1º — Adivinhaste.

Levantaram-se e sahiram a discutir em que restaurant jantariam.

O tabellião Florimundo Terencio Rebimbóca que estava ha dias de nariz torcido com D. Gracinda Serena Rebimbóca, sua cara metade, não perdia occasião para expandir o seu genio sarcastico e provocador, ferindo-a com indirectas e gestos bruscos.

Havia já duas longas horas que os dois se conservavam na sala, elle — na cadeira de balanço, a fingir que lia um jornal, moia-se de impaciencia pelo momento de hostilisal-a com um dichóte, ella — junto á janella serzindo meias, impassivel e resolvida a continuar na impassibilidade por mais cruel que fosse o sarcasmo que viesse.

Florimundo rebentava de mal contida irritação, por falta de assumpto aggressivo, quando vê entrar na sala, de volta do collegio, o Jacintho, um robusto menino de 7 annos, rebento unico do affecto que outr'ora o ligara para sempre á D. Gracinda pelos sagrados laços do matrimonio.

O pequeno após os beijos do estylo, sentindo que o ambiente continuava hostil, entrou a disfarçar com a honestissima intenção de esgueirar-se.

O pae notando lhe o geito chamou-o:

— Vem cá. Então, como te foste na aula?

— Fui bem...

— Soubeste todas as lições?

— Soube.

— Ora vamos ver se estás adiantado; dize cá: Qual é o bicho que achas mais parecido com a mulher?

O Jacintho estupefacto:

— O bicho?!...

— Sim, o bicho, o animal...

— O padre.

Uma autentica do Dr. Oliveira Passinhos:

— E' curioso. Toda gente tem um pé menor que o outro; pois, commigo dá-se o contrario — eu tenho um pé maior que o outro.

Os Zés Marias

De vez em quando no sertão explode
A insensatez feroz do fanatismo,
Que a mansa gente agricola sacode
E levanta ás alturas do heroismo.

A força bruta então celere acode,
Da luta inglória atira-se no abysmo
E pensa — idéa vã — que em breve póde
Sepultar a abusão sob o mutismo.

A semente lá fica germinando,
Mas em triumpho o agaloado bando
Aos lares volta e na victoria crê;

Quando a victoria — unica efficaz
Fôra a que se ganhasse em plena paz,
Combatendo com cartas de A B C.

JEAN GRIMACE

O Zé da Brôa em visita ao Antonio Bragado que partiu uma perna rolando na escada:

— Cumo foi isso antão?

— Ora, binha ieu a d'ceri cando istapor da mulheri diz-m' d'cima: olha lá num bás cahiri, António, — eu antão q' nan tânho pru c'stume ub'decer á mulheres, zaragatâi-me as d'véras e pru pirraça dâixâi-me rular d'scada abaixo, ahi tâins.

FOLK-LORE

Para deixar-se á familia,
Por morte, gorda pensão,
E' bom em vida sugar-se
Ao Estado um dinheirão.

JOTA

O Dr. Serafim Travanca em conversa com a esposa:

— Este mundo está ficando mesmo uma pouca vergonha. N'esta rua, minha querida, parece-me que só ha um marido que não é enganado pela mulher.

— Ella, ingenuamente:

— Quem é?

Preferencia

— Sim, são elles mesmos. Um tem a mania de foot-ball, o outro não sai dos cinemas e o terceiro só frequenta recepções elegantes.

— Dize, de pressa: Qual é o que gosta de cinema?

O RECEIO DO GOYANO

O deputado goyano foi levado por um collega a apreciar o mar no Leme. Foram de bonde porque, embora um mil réis seja muita coisa, a economia é coisa muito maior.

Ao passarem o tunel novo houve um desarranjo qualquer que fez o carro parar. O deputado goyano não disfarçara a sua inquietação. Depois de alguns minutos de espera o companheiro perguntou-lhe:

— O collega está incommodado?

— Não. Estou apenas um pouco contrariado com esta demora aqui.

— Por causa do frio?

— Não. Aqui não faz frio.

— Tem talvez receio de que venha outro bonde sobre nós, ou mesmo um automovel...

— Não. Não é isso. E' que a parada dentro de um tunel, um desabamento...

Emquanto o companheiro apertava os beiços para não rir, o goyano pensava, depois exclamou:

— Tambem, que estupidez!

— Qual? collega.

— Construir um tunel em cima de uma linha de bonde!

Z.

Muita gente, a maioria da gente, não sabe quem são os governadores dos Estados da Federação. Por isso, com o patriotico fim de apontar esses benemeritos á gratidão nacional, os enumeramos aqui:

Amazonas — Almirante Pedro Alvares Cabral, reincarnado na pessoa do coronel Bittencourt, que será substituido pelo Sr. Jonathas Pedrosa, pseudonymo amazonico do Sr. Pinheiro Machado.

Pará — João Coelho, que está licenciado e lucta com difficuldade para se fazer substituir.

Maranhão — O classico Luiz Domingues.

Piauhy — Luiz Rosa, appellido do marechal Pires Ferreira.

Rio Grande do Norte — Alberto Maranhão.

Ceará — O coronel Franco Rabello.

Parahyba — O tribuno Castro Pinto.

Pernambuco — General Margarido Nobre, conde Herminio.

Alagoas — Coronel Clodoaldo da Fonseca.

Sergipe — General Siqueira de Menezes.

Bahia — Tenente Mario Hermes com a alcunhade J. J. Seabra.

Espirito Santo — Coronel Gervasio Marcondes.

Rio de Janeiro — Dr. Oliveira Botelho sob as ordens do capitão Philadelpho.

Districto Federal — General Bento Ribeiro.

Paraná — Capitão Carlos Cavalcanti.

Rio Grande do Sul — Dr. Carlos Barbosa.

Santa Catharina — Coronel Vidal Ramos.

São Paulo — Conselheiro Rodrigues Alves.

Minas Geraes — O flautista Julio Bueno Brandão.

Matto-Grosso — Coronel Luiz Celestino.

Goyaz — Urbano de Gouveia, que anda foragido.

DESASTRE

Aspecto da rua da Quitanda momentos depois de ter tombado uma grande pedra de um edificio em construcção.

O operario Antonio Teixeira sobre o qual tombou a pedra.

AS DATAS NACIONAES

(Lições de Civismo)

3 DE MAIO

DESCOBRIMENTO DO BRASIL

Por esse grande feito a patria historia
Cabral e o Acaso no seu culto irmana.
Estes nomes guardemos de memoria,
Que o mundo inteiro de os louvar se ufana.

Derrame-se hoje a indigena oratoria
Sobre os padrões da gloria luzitana:
— O monumento de Cabral, na Gloria,
A viuvez legendaria da Suzana.

Mas neste preito civico, sincero,
Que vos lembreis, chronistas e oradores,
De outros grandes heróes aqui pondero:

Acclamai com calor, cobri de flores
Landor, Doumer, Jaurés, Ferri, Ferrero,
E outros que taes nossos descobridores...

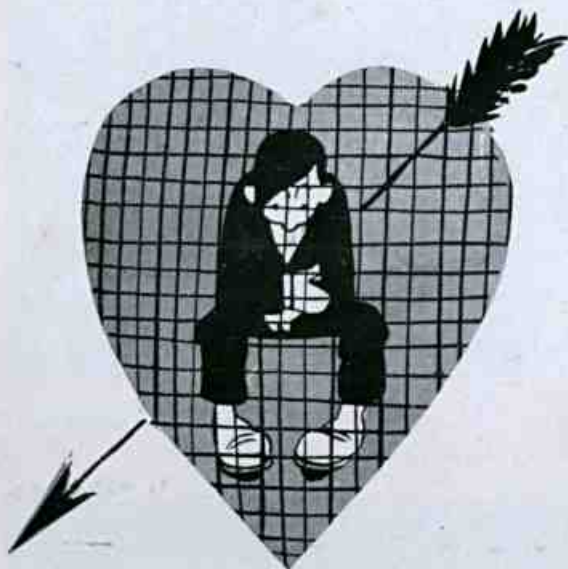
13 DE MAIO

ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA

Data festiva para a gente preta,
Que tambem gente branca commemora;
Do captiveiro parte-se a grilheta,
São todos livres cidadãos agora.

Como um bôa fada de opereta,
Izabel, Serenissima Senhora,
De vara de condão faz a caneta
E assignando a Lei Aurea faz-se a aurora!

Eu tambem ando vendo se consigo,
Princeza altiva que me tens nas grades
Do teu amor (ó jugo que eu bemdigo!)

Que não te insultes e que não te enfades
Se, captivo do amor, tome comtigo
Algumas pequeninas liberdades...

14 DE JULHO

QUÉDA DA BASTILHA

Hoje a terra de França, a nobre filha
Da Liberdade canta a gloria e a fama
Dos seus grandes heróes no hymno em que brilha.
Do sol de oitenta e nove a rubra chamma.

Triumpha a Encyclopedia, — eis que se humilha
A realeza e ao final do grande drama,
Rola por terra a tragica Bastilha
Mirabeau, Demoulins o povo acclama.

Ao quatorze de Julho os nossos preitos
Rendamos todos nós enthusiasmados!
Vibre o civismo nos brasileos peitos;

Porque o Brasil precisa de feriados
E, se ha crise de heróes e grandes feitos,
Os alheios tomemos emprestados...

D. XIQUOTE

Exaltação

Um livro magnifico, cheio de emoção forte, transbordante de idéas traduzidas na pompa fagulhante de um estylo vibrantemente pessoal, enriquecerá, na aurora do novo anno, a nossa litteratura nacional, que tem sido, nos ultimos tempos, apezar do desconsolado opinar do pessimismo, opulentada de solidas obras buriladas por soberbos engenhos.

E' a *Exaltação*, romance escripto pela Exma. Sra. D. Albertina Bertha e cedido ao caprichoso editor Jacintho Silva, que pretende apresental-o ao nosso publico ledor, que já é numeroso, numa edição condigna. Nesta primeira noticia que a imprensa consagra á esse admiravel romance, ainda a sua illustre autora é a Exma. Sra., mas brevemente, com a publicação da obra, ella passará a ser simplesmente *Albertina Bertha* — a gloriosa artista, despindo-se assim dos amaveis titulos convencionaes, para se envolver na singela grandeza que o seu nome symbolisará.

A raras, muito raras pessoas tem sido concedido o fino goso espiritual de ler os manuscritos da *Exaltação*, mas todas ellas, com uma admiração em que ha tambem muito espanto, assignalam, cheias de surpreza, as extraordinarias excellencias da obra e confessam que a estréa da vigorosa escriptora significa o apparecimento de uma figura de excepcional valor nas nossas lettras. No numero dos intellectuaes que se deslumbraram, surpresos, lendo fragmentos desse romance inedito, contava-se o eminente critico Araripe Junior.

A subtileza de observação e analyse psychologica, o sentimento da natureza, a sciencia de ver as almas, a aguda penetração da perspicacia, o brilho, a força, a virilidade de expressão e o vigor de pensamento são os primordiaes predicados da romancista estreante.

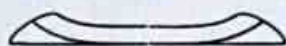
A *Exaltação* despertará, parece-nos, no nosso ambiente litterario um movimento de sympathia e interesse semelhante ao que se operou em torno do typo caboulo de Euclydes da Cunha quando *Os Sertões* o revellaram aos espiritos cultos.

Esse romance escripto com um esplendido fervor que justifica o seu titulo — é um drama delirante de amor, é o ardente canto pantheistico da alma nova na terra virgem, é uma intensa vibração feita das vibrações confundidas do coração e da natureza irmanados. A grande escriptora da *Exaltação*, dotada de um espirito virilisado por uma cultura muito rara entre mulheres e não commum entre os homens, faz pensar, a quem lê as suas estuantes paginas, num poderoso cerebro a Ibsen exprimindo-se, maravilhado no bizarro meio das regiões dos tropicos, na lingua pomposa, energica, vibratil de um Dannunzio barbaro, por que esta privilegiada filha da nossa formosa terra paradisiaca e barbara veio á luz para ser a poetisa augusta da sua terra.

Menina Heitor de Mello

(Phot. Hubner e Amaral)

Menina Alberto Sampaio

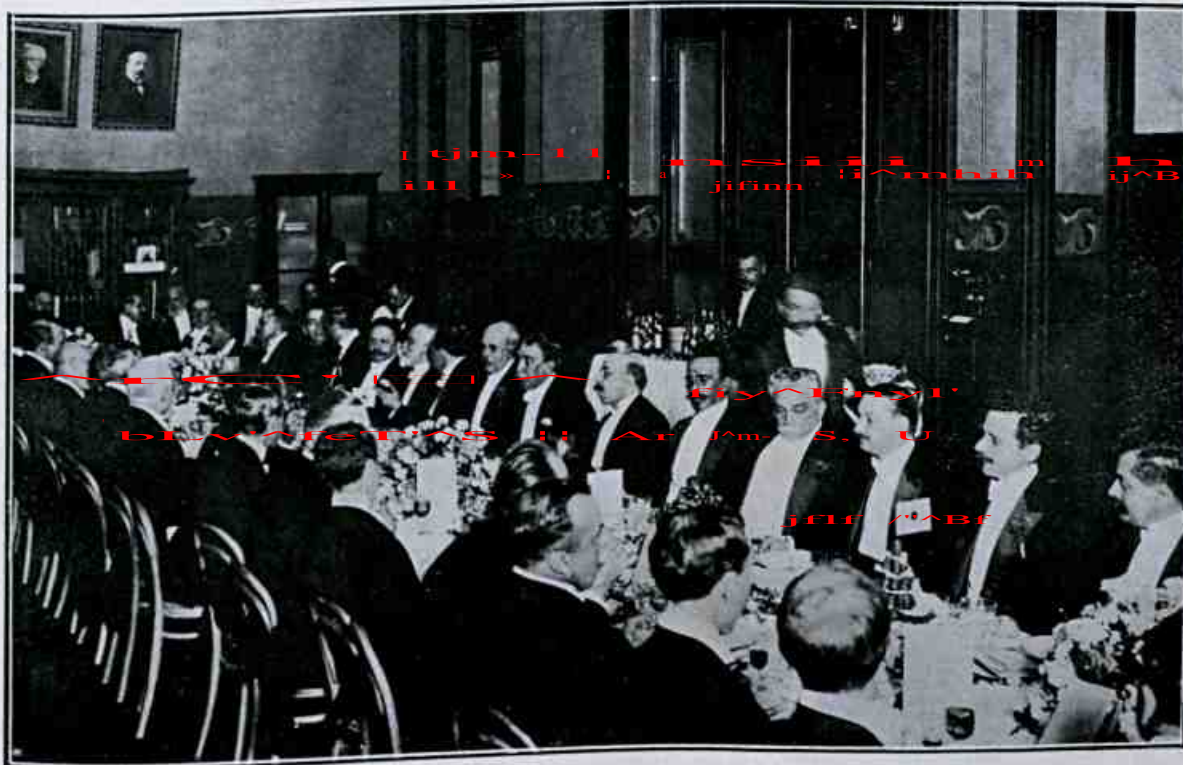
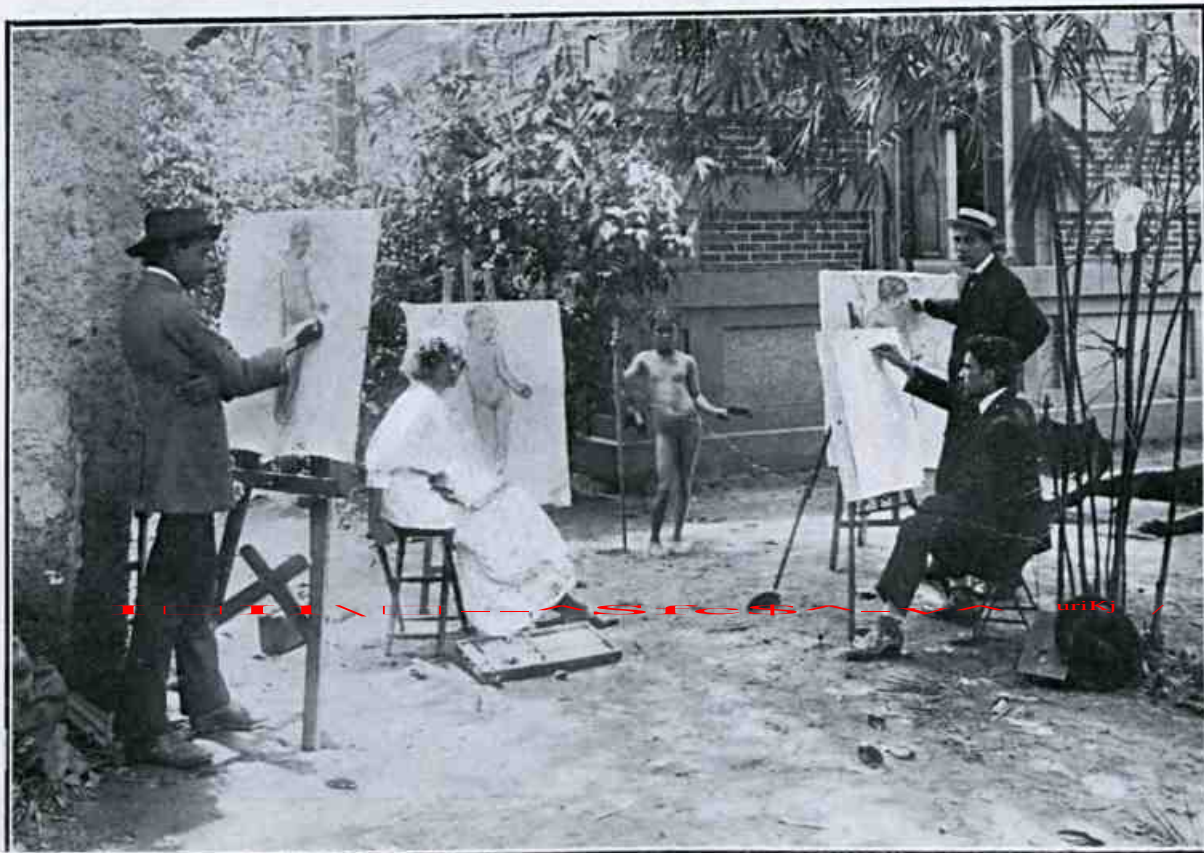
(Phot. Hubner e Amaral)

Banquete n'«O Paiz»

O SENADOR E JORNALISTA ARGENTINO MANUEL LAYNEZ, DIRECTOR D'*El Diario* DE BUENOS AYRES, HOMENAGEADO NO RIO DE JANEIRO.

Esteve alguns dias em nosso paiz, rodeado de consideração e carinho, o illustre politico argentino Sr. Manuel Laynez, director d'*El Diario* de Buenos-Ayres e senador ao parlamento da nação platina.

Entre as homenagens que lhe foram prestadas nesta capital, destacou-se pelo brilho e pela significação, o banquete realisado na sala de redacção d'*O Paiz*.

A direcção d'*O Paiz*, cujas idéas em relação á politica sul-americana coincidem com as que orientam, em Buenos-Ayres, a direcção do *El Diario*, offereceu ao eminente jornalista do Rio da Prata esse esplendido banquete, no qual reunio, em grato convivio, representantes da nossa politica, livre de preoccupação partidaria, das lettras, da magistratura, da imprensa.

As nossas photographias reproduzem aspectos da mesa em que se reuniram os convivas d'*O Paiz*.

Escola de Bellas Artes

Aula de modelo vivo

Conselho extrahido do manuscripto sob o titulo «*Instrucções para bem te conduzires na vida*», que um poeta rico deixou a seu filho:

«Sê calmo, generoso e cavalheiro;
«Trata bem brancos, pretos e mulatos,
«Mas, não emprestes nunca o teu dinheiro.
«Prefere dal-o, evitarás perigos,
«Dar — faz apenas ingratos,
«Emprestar — faz inimigos.»

Quando vivia Julio de Castilhos, no calamitoso tempo da revolução, o Dr. Victor de Brito, que hoje é deputado castilhista, era filiado ao partido federalista e por esse motivo, apezar de ser um cidadão inimigo de lucta a mão armada, foi emparedado numa prisão em Porto-Alegre. Nessa prisão, além de carinhosas expressões inofensivas que lhe entravam pelos ouvidos aterrados, o illustre medico bahiano recebeu, com boa vontade, algumas tragicas duzias de bolos e como as primeiras lhe puzeram as mãos em pandarecos, as ultimas tomou-as elle nos pés.

Quantas duzias de bolo apanhou o então futuro deputado? Não se sabe ao certo e discutindo o numero d'ellas, conversavam, ha dias, na Camara, os deputados Homero Baptista e Nabuco de Gouveia, que são tambem *convertidos* ao castilhismo.

— Confesso que não tenho interesse em saber ao certo, dizia o Sr. Homero.

— Pois tenho eu, retrucava o Sr. Nabuco.

E chamando o tambem *convertidos* Carlos Maximiliano, o Dr. Chimarrita, interpellou-o sobre o caso. O Dr. Chimarrita dando máo sentido á pergunta, estomagou-se:

— Não me aborreça. Todo o mundo sabe que eu fui federalista. Você não póde rir dos *convertidos* pois tambem virou casaca.

E sahio, pisando forte. O curioso Sr. Gouveia appellou então, para outro *convertido*, o Sr. Octavio Rocha. Este, meio sério, meio rindo, esquivou-se:

— Não rebusquemos o passado.

— Deixa-te de cousas, Rochinha. Esclarece-me.

— Pergunta a elle.

— Não seria delicado.

O Sr. Rocha fixou sériamente o seu interlocutor e respondeu, grave:

— Quem sabe bem disso, em virtude das relações que tinha com o Julio, é o *Matungo*.

O Sr. Nabuco procurou immediatamente o collega indicado e interrogou-o a queima-bucha:

— Quantas duzias de bolos apanhou o Victor de Brito na Cadeia de Porto-Alegre?

Vero e gravibundo, o Sr. Evaristo do Amaral affirmou:

— Oito. Seis nas mãos e duas nos pés.

PEDACINHOS

O secretario de uma notabilidade argentina aqui chegada chama-se Peralta.

D'essas cousas não precisamos importar da Argentina.

* * *

Foi transferida para a rua de S. Pedro a legação da Noruega.

Pois ficava melhor na rua do Hospicio, onde, com o recúo, appareceram diversos *fjords*.

* * *

A Sociedade Nacional de Agricultura tem realisado varias sessões sob a presidencia dos Srs. Lauro Müller e Miguel Calmon.

Que honra para os eucalyptus

* * *

O Sr. Chico Salles consentiu em mandar sustar a venda da casa do poeta Gonzaga em hasta publica.

Fez S. Ex. muito bem. Assim vai captar para a sua candidatura a sympathia das musas.

* * *

Andou ahi um sujeito a empenhar bengalas com castão de ouro bezouro.

Prenderam-no.

O castigo está naturalmente indicado: quebrem-lhe no lombro as bengalas empenhadas.

* * *

O Sr. Jean Carrére visitou a Ilha das Flôres mas, apezar de ter ficado bem impressionado, prefere continuar como immigante fallador.

* * *

Dizem os telegrammas que o Imperio Ottomano está arriscado a ser varrido da Europa.

Calculem como vai subir o preço das vassouras!

* * *

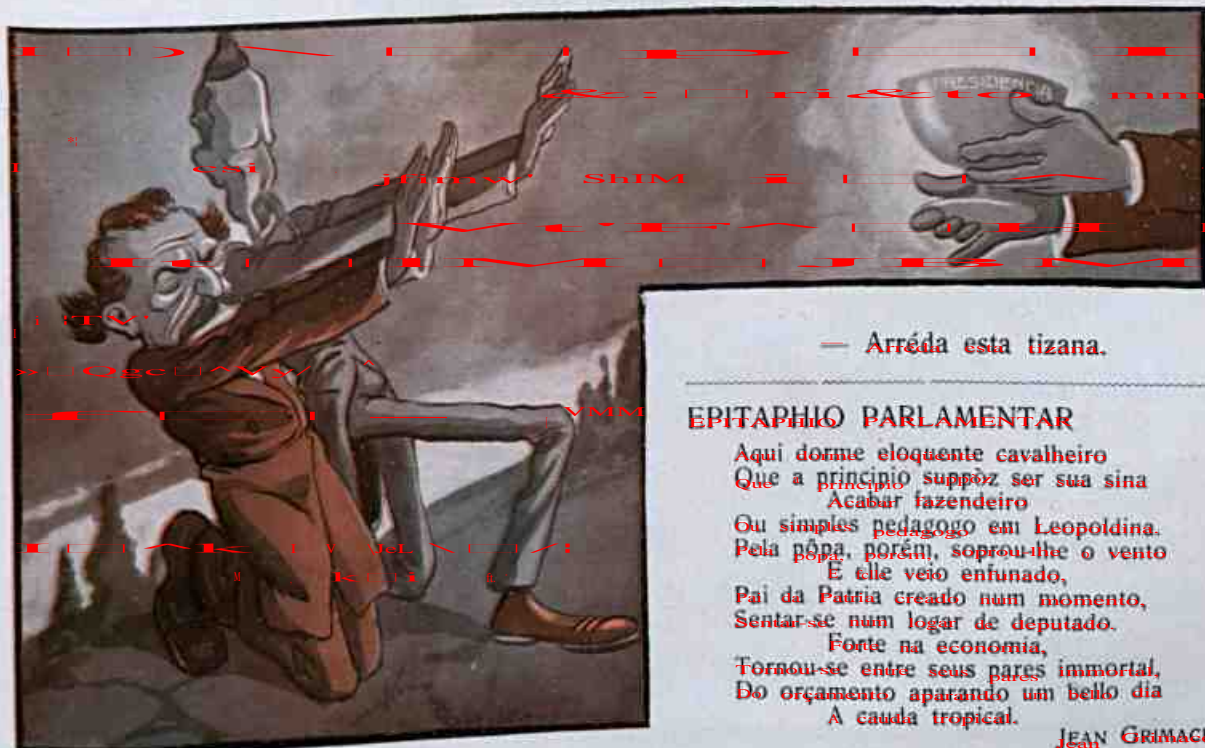
Nunca houve homem caipora como o Sr. Mibielli. Nomeiam-no ministro do Supremo Tribunal para transformal-o em réu!

* * *

Vai ser creado o Bureau Internacional da Hora: mas a noticia não diz si essa instituição resolverá consultas acerca da hora da morte.

MERRY DEVIL

O sr. General Menna Barreto, em virtude do que lhe aconteceu quando, sendo ministro, quiz ser candidato á presidencia do Rio Grande do Sul, continúa resolvido a não sahir da vida privada.

O calix da amargura

— Arréda esta tizana.

EPITAPHIO PARLAMENTAR

Aqui dorme eloquente cavalheiro
Que a principio suppôz ser sua sina
Acabar fazendeiro
Ou simples pedagogo em Leopoldina.
Pela pôpa, porém, soprou-lhe o vento
E elle veio enfunado,
Pai da Patria creado num momento,
Sentar-se num logar de deputado.
Forte na economia,
Tornou-se entre seus pares immortal,
Do orçamento aparando um bello dia
A cauda tropical.

JEAN GRIMACE

Mappin & Webb

ESTABELECIDA HA MAIS DE CEM ANNOS

OS MAIORES FABRICANTES DO MUNDO DE ARTIGOS DE

PRATA DE LEI INGLESA

PREÇO FIXO

PREÇO FIXO

BELLISSIMO CENTRO DE MESA DE
PRATA DE LEI RICAMENTE RECORTADO COM FORRO DE CRYSTAL AZUL.
UM PRESENTE IDEAL PARA A MESA

RIO DE JANEIRO
OUVIDOR, 100

S. PAULO
15 DE NOVEMBRO, 37

PARIS
1, RUE DE LA PAIX

LONDON, SHEFFIELD, BUENOS AIRES, NIZA, BIARRITZ, ROMA, LAUSANNE, ETC.

LA CARÊTE ÉCONOMIQUE

Séction de propagande du Brésil à l'etranger

COMMERCE — FINANCES — INDUSTRIE — AGRICULTURE — CAVATIONS

Redaction et administration — Ici mesme. ◻ ◻ ◻ Assignatures — Quelque chose.

SERVICE TELEGRAPHIQUE

(PAR ET SANS FIL)

MANÁOS, 1 — Le gouvernateur almirant Pierre Alvares Bittencourt pour commemorer la dâte d'aujourdhui baissa un decret se recommendant à tous les Saints de la cour du Ciel pour acaber son gouverne en paix et pouvoir se retirer pour l'Europe afin de descanser.

BELEM, 1 — Les senateurs et deputés lemistes ont mandé dire une misse en intention du la proxime venue du senateur Arthur Lemes, pour sauver le Pará de l'anarchie introduite par les lauristes.

ST. LOUIS, 1 — L'escripteur Paul Adam se retirant d'ici a prometu au docteur Louis Dismanches decrire un roman sur sa administration et au même temps le convida a faire aussi une visite à la France qu'il terait grand plaisir de le revoir.

FORTALEZE, 1 — Le colonel Franc Rabelle continue a faire brillatures dans son gouverne. La communication que les opposicionistes ont fait pour cette capitale d'une révolution dans le sertom est moins verité. Ce qui aconteçut fut que le djone d'un municipe fut boté pour fore et depuis d'aucuns jours volta a tomer compte de son lieu, en paix. Comme ce fait se donna dans un lieu chamé Tamboril la chose causa aucun rumeur et notices alarmantes comecèrent à circuler mais avec les providences du gouverne tout acaba.

PARAHIBE, 1 — Nous avons telegraphié divers fois pour cette capitale narrant les sentiments de grand pieté qui avait desperté dans la population de tout cet Etat la notice de l'invalidité du jeune docteur Epitace Personne. Plus une fois cet sentiment se manifesta ; toute les politiques se reunant pour donner une demonstration affectueuse au grand parahybain dans le fin de sa vie, resolurent l'éleger senateur dans la vague du senateur Châtre Petit-Poulet, pourquoi comme tout la gent sait le Sénat Federal est d'anti-chambre de la mort, comme dit le poète Arthur de la Ligne Courve Lemes. Cet fait causa une grande satisfaction au peuve.

RECIFE, 1 — Le docteur Quelque Chose, secretaire d'une secretarie de cet État va administrant tout avec grand brille comme acontèce a tous les auxiliaires du general Dantes Barrète. La notice du nouveau Canudes du Paraná enthousiasme le gouvernateur d'une telle manière qu'il peta une licence pour marcher pour là, avec le tenent Melle pour détruire les jagunces, mais le Congrès avec peur de le perdre la negua. Entretant le dit general telegraphia a sès camarades qui vont dans l'expedition pour lui envoyer les notes de la même pour il écrire un nouveau livre qui est destiné a être publié en feuilletin par la *Carête Economique*, cette traduction servant pour l'apresentation de la candidature du grand literat à l'Academie Française.

MACEIÓ, 1 — Tient été apredée la figuration patriotique du senateur Raymond de Mirand dans la Sénat a propos de la question du port de Jaraguá. Parait qui lui va être envoyé une mensage congratulatorie applaudant la noble attitude de l'illustre representant du Guanabara.

BAHIE, 1 — Le docteur Seouvre interviste par les journalistes a propos des candidatures presidentielles a dit que tout le monde et son père etaient dignes d'aller pour le Cattete.

PORT GAI, 1 — La notice du procedument du Sénat retardant la approbation de la nomination du docteur Mibielli pour le Supreme Tribunal causa ici une grande indignation, pourquoi il est digne dêtre approuvé par touts les Sénats du mond entier! S espère entretant que le Sénat emende la main approu'ant cette juste promotion d'un des fermes esteies du P. R. C. dans cet Etat, pourquoi ainsi le veut la memorie du grand Jules.

BEL HORIZONT, 1 — Chegua ici le commeddateur Tóló, vice-president de l'Etat qui fut recebu à l'station par le majeur Christe soit louvé. Amen !

INFORMATIONS GÉNÉRALES

Le prèce de la chair subit autrefois cette semaine, s'esperant qui jusque au fin de l'an le kilogramme chegue à deux mille roi qui est l'ideal de tout honnête açouguier qui se prèze. Nous comme legitimes representants du commerce et des classe annexes sommes favorables entierement à cet augment qui donnera ains aucun lucre compensateur a ses efforts en faveur de la bonne alimentation du peuve de cette loyale cité de Saint Sebastien du Fleuve de Janvier.

Aucuns municipes de Mines Generales qui sont assollés par la prague des borrachus, moustiques du genre des chupateurs vont voir s'ils arranjent aucune chose avec le gouverne, pour compie des verbes destinées à la defense de la bourrache.

Nous sabons par informations positives que dans le proxime exercice seront votées aucunes verbes destinées a auxilier les invents du Auguste Cambrai, comte d'Avanhandave, cujes travaux dans la verité honrent l'intellectualité bresilienne.

Mr. le president de la republique attendant que dans les jours de despache n'a pas de temps pour faire autre chose qu'assigner les papiers qui lui lèvent ses ministres, resolvut faire une autre reunion collective toutes les s.maines, seulement pour troquer idées avec ses secretaires.

Quel visage vont faire les civilistes qui dizent que le marechal n'a pas idèes !

S'il ne tivesse idèes il ne convoquerait ses ministres pour les troquer avec les que ces ultimes tiennent tantbien.

C'est une brillante reponse aux intrigues de l'opposition.

Le Conseil Municipal continue a travailler avec volonté pour la felicité des peuves de cette cité.

Dans le mois qui finda il vota deux choses très utiles : une salutation au docteur Rivedonnelavie Courrière pour avoir escapé dune bombe hypotetique et une motion de desapprovation aux jagunces du Paraná.

Comme toujours ces projects furent apresentés par le plus travaillateur des intendents le colonel Lait Rivière.

FEUILLETIN

Les fils de la mère

Grand roman de sensation

PAR

X. Y. ET Z. (de l'Academie)

CHAPITRE PREMIER

Une nuit tragique

Un estremeçument de paveur la corrut das pieds à la tête et elle sentit ses pernes desfallecer. Au même temps une cadeire manoeuvré avec perice vint s'apuyer dans les courves flexueuses et arrondies de ses genous et sansforces, prête a desmaier aelle se laissa cahir sentée.

. . . .

Quand elle volta a soi s'encontra dans une salle allumiée par 7 veles de cire amarelle, colloquées en rode d'un catafalque qui s'erguait dans le milieu de la même. Sur le fatal et lugubre appareil couvert avec un pan noir avec grandes lagrymes de prate, s'adivinhait un corps rigide comme une lance de cavallarie de la police.

En tour du catafalc, absolutment immobiles, de pied, 13 figures vetues avec longues batines prètes, les cares tantbien avec mascares de la même coeur, paraissaient prètres officiant un defunt.

La dame vejant cet lugubre apparat esfregua les yeux avec les mains comme n'acreditant en ce qu'elle voyait.

— Esterai — je songeant? pergunta — elle.

Depuis se recordant de tout ce qui avait aconteçu, la voyage de bond, le percours à pied, la cheguée à la petit maison, enfin touts les faits qui precedèrent sa entrée dans la maison maudite, donna un cri desgarrateur, et se precipitant pour le catafalc levanta cautelleusement une des pointes du pan qui le couvrait, avançant les yeux comme pour voir aucune chose qu'elle déjà esperait.

La main tremeliquante fut retirant aux peux le pan jusque à decouvrir le corps d'un cadavre qui etait justement le tel corps rigide de qui nous avons fallé plus haut.

Ore, aconteçut que cet cadavre immobile etait justement de son compagnier de voyage, le même individu que nous avons vu battant à la porte et donnant reponses tant mysterieuses aux pergumtes non moins mysterieuses qui etaient faites du coté de dentre.

La dame se certifiquant de ce fait ne donna aucun attaque, comme se pouvait supposer d'une personne du sexe fragile. Par le contraire !

Parait que le tamagne du coup la fit retomer le sang froid, pourquoi cruzant les bras sur le sein opulent et admirablement colleté et donnant trois pas pour le coté du premier mascaré qui lui etait proxime, proferut ces paroles sensationelles :

— Desgracés ! Vous avez maté un homme de bien ! Qui est qu'il vous a fait, pour surripier ainsi un mari a sa veuve et un membre à la Societé ?

Le mascare au quel se dirijaient ces paroles, repondut par bas de la masque et avec voix caverneuse :

— Ainsi morreront tous les traideurs !

La dame plus energetique encore, grita exasperée:

— Mais a qui, a qui il atraiçoa ?

Et la même voix sombrie repondit:

— A la Main Noire de l'Itapiru.

Le coup de cette fois fut rude. La dame desmaia de nouveau.

(*Continue*)

"A VIDA DOS NERVOS E DOS MUSCULOS"

Ainda que nos alimentos de uso diario exista uma bôa quantidade de materia phosphorica, a qual é elaborada para a sua assimilação ao organismo, por meio dos fermentos estomacaes e intestinaes, apresentam-se frequentemente circumstancias e condições que destroem o effeito daquella substancia e debilitam os musculos e as cellulas nervosas, antes que estas possam ser suppridas com uma nova materia alimenticia, e isto dá-se especialmente nos climas quentes, humidos e enervantes.

E' preciso pois estimular a provisão de alimento phosphorico que é indispensavel para a vitalidade do systema nervoso o qual se debilita e esgota pelo dispendio de energia physica e intellectual, na luta pela vida.

Os Glyceros-Phosphato e formiatos, tão habilmente combinados no delicioso preparado «**Ner-Vita**», supprem o organismo com os elementos principaes da alimentação phosphorica—que constitue a base essencial da vida.

PEDI POIS «NER-VITA!»

A' venda em todas as pharmacias e drogarias — Prospectos e amostras gratis

Unicos agentes para o Brasil: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro e S. Paulo

HA SAUDE EM CADA GOTTA DE

O delicioso Preparado de Figado de Bacalháo SEM OLEO

E' empregado como reparador do organismo e tonico reconstituinte, nas pessoas de idade avançada, nas crianças debeis, nos individuos fracos ou debilitados por doença.

E' de grande vantagem para o tratamento das Bronchites, da Fraqueza Pulmonar, do Rachitismo, da Osteomalacia, da Neurasthenia e de tantos outros estados morbidos em que é necessario facultar ao organismo um medicamento reparador das forças perdidas.

O VINOL é muito superior aos antigos preparados e emulsões de Oleo de Figado de Bacalháo; possúe todo o valor medicinal dessas preparações e, ao contrario dellas, tem um paladar delicioso e agradavelmente tolerado pelos estomagos os mais delicados, tanto no inverno como no verão.

A' VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Unicos agentes para o Brasil: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro e S. Paulo

Os progressos da avicultura

O Dr. Ceboloff Azedzki é um grande sabio em cousas de Zootechnia. Pelo menos é esse o conceito que delle formam todos quanto escutam a sua prosa recamada de termos technicos, com que embasbaca a nós, pobres mortaes, absolutamente ignorantes de cousas tão transcendentaes. O Dr. Ceboloff chegou ao Rio attrahido pela fama das nossas reformas administrativas; campo vasto aberto a todas as iniciativas, propicio a todas as intelligencias, depois tratando-se como se tratava do estabelecimento de serviços inteiramente novos que naturalmente não teriam no paiz quem os desempenhasse, o Dr. Ceboloff quando saltou, por uma radiante manhã de inverno no caes Pharoux bateu fortemente com o pé no asphalto, berrando: — Eu vencerei! Isso não causou escandalo, nem provocou o protesto dos numerosos carregadores reunidos no caes, porque foi dito em russo. Russo ou polaco. Polaco ou tcheque. A lingua não vem ao caso.

Propunha-se o Dr. Ceboloff a ser director do Observatorio. Mas neste encontrou pela frente o provecto professor Morize que por signal é do tamanho daquella porta. Atirou-se ao Jardim Botanico mas lá achou um outro sabio dos jardins de Kew ou cousa que os valha. Tentou a Prefeitura, mas já era Prefeito o general Bento Ribeiro. Baixou um pouco a ambição do Dr. Ceboloff Azedzki e começou sériamente a cavar um emprego qualquer, indo agarrar-se á rabadilha do intrepido general Pinheiro Machado que como todo o mundo sabe é o maior distribuidor de empregos do planeta. E por fim cavou o logar de chefe do Posto Zootechnico de Santa Maria de Quebra Cangalhas, estabelecimento destinado a infundir sangue novo em todos os animaes das visinhanças, não incluidos os bipedes por ser este genero da competencia do Serviço do Povoamento do Solo. Partiu-se o sabio estrangeiro para lá e delle mais novas não houve durante algum tempo, até que findou o anno. A's requisições do ministerio para dar o relatorio dos trabalhos realizados durante o anno, respondeu elle com a sua vinda á capital para saber que historia era aquella.

Recebeu então as explicações. Todos os chefes de serviços, principalmente dos serviços technicos deviam enviar á superior administração os estudos, as experiencias feitas e por fim os resultados obtidos pelo estabelecimento.

O Dr. Ceboloff pensou, pensou e depois de muito matutar enviou, em francez, ao ministerio o seu relatorio de que extractamos simplesmente um paragrapho:

«Quanto ás differentes raças de gallinhas de que dispõe este posto, posso affirmar pelos estudos a que procedi pessoalmente que:

a) a raça *Orpington* é preferivel para as pessoas que gostam de canja, porque engordando muito facilmente, a canja fica mais gorda tambem;

b) a raça *Plymouth Rock* serve especialmente para espeto (*broche*); uma franga dessa raça, *farcie* é na verdade uma delicia,

c) a raça *Conchinchina* só vae bem de cabidella ou molho pardo, sendo as coxas especialmente preferiveis para o recheio de pasteis;

d) a raça *Leghorn*, ficou evidenciado neste Posto, é absolutamente intragavel, pelo que os exemplares existentes dei-os de presente.

. . . .

Ainda não sabemos se sahiram do estado de profunda estupefacção os funccionarios do Ministerio da Agricultura que leram o precitado relatorio. Mas dizem que o Dr. Ceboloff vae ser nomeado engenheiro-chefe das Obras contra a Secca, e isso attendendo a que é afilhado do grande chefe da politica nacional.

X.

O Sr. Dr. Belisario Tavora, muito digno chefe de policia, no domingo da semana passada, quando pretendia assistir á missa costumeira, teve a honra de presidir a briga travada entre os catholicos da Irmandade e os catholicos do vigario da Gloria.

---

* * * Ao seu livro sobre *Machado de Assis*, o nosso prezado collaborador Alcides Maya, deu o sub-titulo modesto de *Algumas notas sobre o humour*. O que o illustre romancista das *Ruinas Vivas* chama algumas notas sobre o *humour* constitue o primeiro capitulo da obra e é o maior estudo que sobre o *L'umour* já se fez em lingua portuguez e um dos mais completos existentes em todas as litteraturas. Não cabe no angusto ambito das nossas referencias costumeiras a noticia critica de uma obra de valia excepcional como esta ultima escripta pelo fino *conteur* da *Tapera*. E' um fecundo livro de idéas e de analyse, cheio de largos horizontes, vasado em estylo claro, vibrante, incisivo, demonstrando, no terreno dos principios, convicções arraigadas. Atravez do detido estudo da personalidade litteraria de *Machado de Assis*, Alcides Maia exhibe, sem pretenção, muito naturalmente, uma copiosa erudição que pela sua solidez contrasta com o reluzente verniz de cultura com que se abrilhanta, em geral, nos meios litterarios, a critica ligeira e maldosa dos que, em nome de boas intenções hypotheticas, procuram diminuir o valor alheio. Esse livro em que se estuda o *humour*, a flor melancholica do scepticismo, atravez da obra de um grande *humorista*, é, apezar da sua elevação, e talvez por isso, um hymno de ardente louvor ao genio de Machado de Assis.

Segundo se deprehende dos telegrammas não recebemos do Pará a attitude do coronel Lauro Sodré acabará determinando a catostrophe da sua causa com a derrota do Sr. Enéas Martins.

BANANOSE MALTADA

A SAÚDE DAS CRIANÇAS

Depositario Geral: **E. RUFFIER — 128, RUA S. PEDRO, 128 — Rio**

APROVEITEM! APROVEITEM! APROVEITEM!

a Grande Liquidação que está fazendo a

POPULAR ALFAIATARIA SANTOS DUMONT — RUA SETE DE SETEMBRO, 192

Para não confundir

Procurem bem o balão Santos Dumont e o homen vestido de verde

OUTUBRO — NOVEMBRO — DEZEMBRO

Para provar que nossa liquidação é sincera, damos esta relação de alguns artigos.

Artigo	Preço
Ternos de Casemiras de côr, a ...	38$000
Ternos de Cheviot preto ou azul ...	35$000
Ternos de Cassineta preta, azul e em côres ...	28$000
Ternos de sarja azul ou preta ...	35$000
Ternos de brim tussor, superior e molhado ...	28$000
Ternos em brins superiores em côres ...	22$000
Ternos de brins de côres modernas ...	17$000
Calças de casemira de côr 12$ e ...	15$000

NÃO COMPREM ROUPAS SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS

Não mandem fazer Roupas sob medida sem examinar nossas fazendas

Ternos sob medida de casemira de côr 50$000

ALFAIATARIA SANTOS DUMONT — 192, RUA SETE DE SETEMBRO, 192

Casemiro de Almeida

MARIA ANTONIETA (Rio) — Ahi vae o seu mirifico soneto:

ANDORINHA

Passa cantando a agil andorinha
Em busca do macio e quente ninho
Parece o plumoroso passarinho
Que p'ra cantar ás minhas rosas vinha.

Quando se põe o sol, vou, á tardinha
Vel-a passar. Quoi! um flocco de arminho
Quaes pétalas de branco rosmaninho!
Vae pelo espaço em fóra a avesinha!

Dores no coração, dores em minha
Alma, teriam, se a meiga andorinha
Não mais passasse agora onde eu habito!...

Balsamo do meu ser de desventura
O seu canto com encanto e candura
Dissipa as dores do meu peito afflicto!

T. JONES FILHO (Rio) — Sua versalhada é completamente imbecil.

CLARIMUNDO DE CASTRO (Santos) — Fica para ulterior exame.

JOÃO LINS CALDAS (Rio) — Recebidos os seus dous sonetos «Laura» que infelizmente não foram acolhidos como, parece, esperava. Motivos... varios. Em tempo: tambem veio a «Noite Sublime» que teve o mesmo destino.

PIERRE VERMEILLE (Rio) — Apezar de não termos graphologos nesta redacção, sempre lhe diremos que pela sua letra ou antes pela sua carta apuramos que o senhor é muito curioso em primeiro logar; depois, que não confia muito em si e finalmente que quando tem uma idéa não escolhe a quem confial-a, o que é signal de pouco juizo. E mais não vimos.

JOÃO DANTAS CAVALCANTI (Bangú) — Muito fraco o seu soneto. Foi tomar um fortificante na cesta.

MARCOS REG (Petropolis) — Tenha a bondade de examinar o segundo quarteto com attenção. Estará certo aquelle portuguez?

P. ANDRADE (Rio) — Seu soneto é desgraçado, caro Andrade. Foi para a cesta direitinho.

ALBATROZ (Rio) — Leia a resposta acima e sirva-se.

A. S. (Um constante leitor) — (*Ubi ?*) — Póde enviar as photographias que, se forem boas, serão aproveitadas.

ZÉ DO CANTO (Rio) — Ahi vae o seu soneto:

HISTORIA DE UM CASAMENTO...

Casaram-se. *Elle* é moço bello, ardente.
Ella... *Ella* fará bem o seu papel...
(Beijos, suspiros, ais, dores de dente...)
— Que alegre, que feliz *lua de mel*!...

— Dez annos se passaram. *Elle* sente
Rheumatismo e já é *seu* Coronel;
Ella tem muitos filhos e é doente.
— Que triste, que infeliz *lua de fel*!...

Quinze annos, vinte, trinta, o tempo passa.
Elle possue um lenço de alcobaça,
Ella fabrica meias de algodão...

E á noite os *dois* se lembram do passado:
Ella de oculos cose um *véo rasgado*,
Elle sacode um velho *casacão*...

RAZÕES IGUAES

— Sr. Juca, tenho o desprazer de lhe communicar que retiro a palavra que lhe dei. Nós não podemos casar um com o outro.

— E posso saber o motivo, minha senhora, se não é indiscrição?

— Pois não. E' que soube que o senhor seu pae tem uma casa de jogo.

— E' a pura verdade. Aliás Exma., eu vinha hoje á sua casa para dizer-lhe a mesma cousa: nós não podemos casar um com o outro.

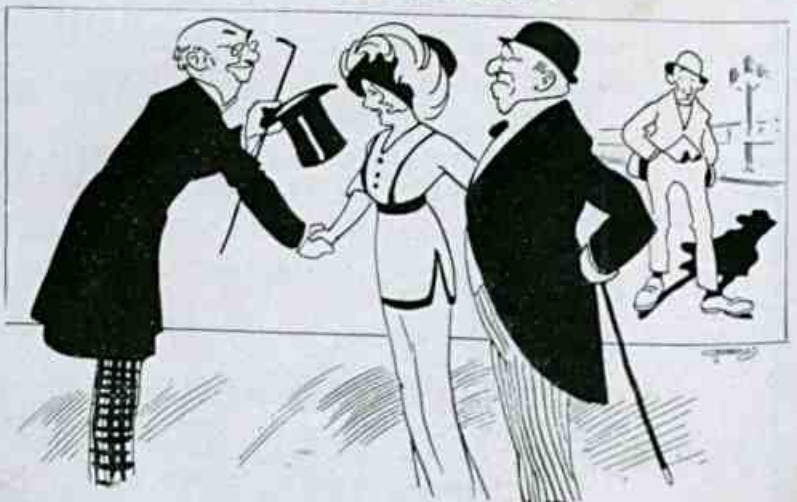
— E não me dirá tambem qual o *seu* motivo?

— E' que o senhor seu pae frequenta a dita casa de jogo.

FOLK-LORE

P'ra ser juiz do Supremo
Não basta ter bôas cunhas;
E' bom durante algum tempo
Ter escondidas as unhas.

JOTA

O THEATRO NACIONAL

— Espero que V. Ex. tenha trazido bôa impressão da minha peça no Municipal.
— E' verdade. Excellente. Mas porque é que todos os actores não falam a mesma lingua?

FILHO PERDULARIO

— Não, desta vez é excusado. Estou resolvido a castigar os seus disperdicios. O senhor nada mais faz do que gastar o meu dinheiro...

— Mas papai...

— Qual papai, nem meio papai. O senhor em dias de sua vida jamais fez a mais insignificante economia...

— Ah! perdão, isso tambem é demais...

— Demais? Pois então diga quando foi!

— Ainda a semana passada quando lhe escrevi pedindo com mil réis, puz no correio a carta sem sello...

O coronel Tiburcio d'Annunciação, nosso venerando amigo, apezar da sua reconhecida desambição, tem tido o dissabor de ver o seu nome discutido nos jornaes, como um dos jurisconsultos que fizeram concorrencia ao juiz Affonso Mibielli na disputa do cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal. Fazendeiro em Sant'Anna do Arrebenta Rabichos, coronel da briosa Guarda Nacional de Minas Geraes, Conde do Papa, autor das *Cartas de um Matuto*, o veneravel Tiburcio não tem aspirações fóra do sereno ambiente do seu lar. Desde que numa legislatura — a passada — o despojaram de uma cadeira de deputado, que o povo lhe deu nas urnas, não pretendeu mais nenhum cargo publico. Pensou, em verdade, em disputar uma vaga na Academia de Lettras mas desistio, por emquanto, desse intento, pois não deseja occupar um posto que talvez seja ambicionado pelo Sr. Marechal-Presidente da Republica e aspira á honra de ser quem substitúa o egregio litterato general Dantas Barreto no douto cenaculo da praia da Lapa. Asseguramos, pois, competentemente autorisados, que antes da futura infausta morte do general Dantas Barreto o coronel Tiburcio d'Annunciação não lançará a sua candidatura á Academia de Lettras. Sempre indifferente ao que sobre elle se escreve, o nosso venerando amigo sende-se um tanto molestado pelos boatos de agora. Concorrer com alguem é, no conceito do nosso prezado collaborador, collocar-se no nivel desse alguem. Ora, sobre o Sr. Mibielli pezam graves accusações de ordem moral, que são talvez infundadas mas que nem por isso deixaram de ser formuladas, ao passo que o coronel Tiburcio é um homem de austera moralidade, por nós proclamada e por todos reconhecida. Além disso, a cultura juridica do Sr. Mibielli, segundo se depreheende das suas sentenças criticadas por muitos jornalistas e por um senador, é assaz deficiente emquanto as cartas do matuto attestam o profundo saber, em todos os ramos, do coronel Annunciação. Cumprimos, pois, o dever de participar aos nossos leitores que o coronel Tiburcio d'Annunciação, autor das *Cartas de um Matuto*, continúa a ser um homem direito, de recto julgar, e não pretende o posto de ministro do Supremo Tribunal Federal.

Paginas alheias

(ARCHIVO DE RARIDADES DE TODOS OS GENEROS E FEITIOS)

Homem verdadeiro

Os senhores de certo não conhecem o amigo Tancredo, entretanto, é uma personalidade consideravel por essa coura rara e reputada lacustre n'este seculo — tartufo: O amor á verdade.

O Tancredo, eu o descrevo, é baixo, nedio, bem servido de carnes, adiposo mesmo, considerando o volume do ventre que lhe locupleta a estalar as sobre-casacas, perninhas curtas e apressadas, mãos cabelludas, gestos bruscos, o olhar, não o conheço, sempre velado modestamente pelos oculos pretos, e se quizerem accrescentar alguma cousa permitto.

Ha 3 mezes precisamente que o meu amigo desappareceu; revi-o hoje com satisfação, modificado em todo caso para mais volumoso, apressado, suando muito.

— He! he! Tancredo ha que tempos!... Por onde...

— Pois você não sabia? os jornaes até noticiaram, no sertão, amigo, remoçando.

— Você de facto melhorou, está magnifico, mais gordo...

— Pudéra, 25 litros de leite, tirando a coalhada e as refeições. Mas, não sabe você do caso extraordinario que me aconteceu?

— Não, eu não sabia.

— Pois é notavel, toda gente sabe! Antes de partir puz abaixo a grande mangueira do meu quintal para evitar que o Chico (o Chico tem anno e meio) morresse d'um trambolhão. Mas o caso não é este. Puz abaixo a grande mangueira, e, por exquisitice, construi uma mobilia completa para o meu gabinete, estofei-a ricamente e parti. Quando cheguei antehontem, senti desde a porta um certo cheiro desagradavel, cheiro de podre e, calcule você o que vi horrorisado ao penetrar no gabinete?

— ??

— Mangas, senhores, o chão alastrado de mangas podres e as pernas e espaldares das cadeiras florescidas, crivadas de frutos maduros!...

Tres dias depois procurei em visita o Tancredo. Morava o meu amigo num sitio afastado, de pouca bulha, isento de *civis* e d'automoveis.

Recebido com immerecido luxo, abraçado profusamente tive as calças emporcalhadas pelas mãos irreverentes do Chico.

— Ora, d'uma occasião — narrou-me o Tancredo — fazia calor, armei a maqueira no terreiro, e, mesmo sem querer, ferrei no somno. Acordei aturdido sentindo todo o braço direito dolorido, ankysosolado.

— Caimbras hein?

— Qual! pior. Uma colossal cobra engulira-m'o todo, todo, e dormia fradescamente, a desavergonhada! repousando as presas venenosas successivamente na clavicula e na axilla.

— Credo! e que fez você?

— De manso, muito de manso, soergui-me e atacando a bocca na cabeça e a mão na mandibula inferior do monstro, retesando-me rasguei-o até a ponta do rabo. Nança, que se faço bulha era homem morto!...

— Vê você aquelle esplendido corrupião alli? — inquirio o Tancredo apontando-me a gaiola — habitação do *mavioso cantor* (sem allusão ao senador Arthur Lemos) — ... pois apanhei-o d'uma fórma bem original. Preparava-me para uma extraordinaria caçada, fui á senzala escolher um cavallo, o animal preferido tinha, notei logo, uma cauda volumosa assim (mostrava os braços em arco) cautelosamente e com afagos nas ancas do bicho puz-me a palpal-a. Ouvi distinctamente um pio d'avezita, entrementes um enorme corrupião voou deixando no ninho construido ardilosamente na cauda do animal o filhote que creei, e alli está fazendo um barulho diabolico.

Sahi, com desgosto do Tancredo que instou para lá voltar brevemente, tem casos famosos e quer, honrando-me, seja eu o seu chronista, sobre verdadeiro gentil! (a)

Rio, outubro.

B. Forjaz

(a) Para os devidos effeitos declaro: quem quer que seja, pondo em duvida a veracidade da narração acima incorrerá em pena prevista nos codigos; e mais, que o Tancredo n'este particular melindroso (objecção que se passa oppor á seriedade das suas aventuras) é uma féra!

Entre dois maridos descontentes que se encontraram na rua após tempestuosa tróca de desaforos com as respectivas consortes:

— Ah! meu amigo, estou mais que convencido de que a ultima cousa que Deus fez neste triste valle de lagrimas foi a mulher.

— E eu tambem. Olha, com certeza elle a fez no sabbado á noite.

— ?!

— Pois não comprehendes? Pela feitura da obra bem se vê que estava cansado...

A Italia assignou a Paz com a Turquia. Esta noticia estampada em todas as secções telegraphicas de todos os jornaes e commentada com alegria atravez de muitas semanas, parece denunciar que realmente houve guerra entre a Italia e a Turquia. Assim, pois, devemos considerar como gloriosos feitos de guerra bombardeios, por esquadras poderosas, de quasi desarmadas ruinas de fortalezas, massacres barbaros de africanos e outras operações que o mundo civilisado estava considerando, apenas, como actos de revoltante barbaria e desleal covardia... Uff... Escrevemos cousas brilhantes e graves... Esperemos, pois, que o Sultão da Turquia nos faça Pachá d'algum harem até que nos seja concedido o gostoso premio que Nobel, por ter enriquecido á custa da dynamite, legou aos que, como nós, se batem com brilho e gravidade pela sagrada causa da paz universal.

MARCA REGISTRADA

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

Coelho Barbosa & C.

QUITANDA, 106 E OURIVES, 38

Rio de Janeiro

ALLIUM SATIVUM

Poderoso e unico preparado que cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias

Exigir a marca registrada, para evitar as imitações

CATTANEO

Tonico Quina Glycerinado

FORMULA

DO

D.R RICHARDS

Imallivel para a queda dos Cabellos e a completa destruição da Caspa.

VIDRO... 1$500

PELO CORREIO.. 2$500

Á VENDA NAS PERFUMARIAS

Ramos Sobrinho & C., C. Bazin & C., Louis Hermanny & C., Joaquim Nunes, Gaspar & Medeiros, Henri & C., Perestrello & Filho e nos depozitarios:

Abel & C.

Rua Rodrigo Silva n. 36

ANTIGA DOS OURIVES, 28

(**Entre Assembléa e Sete de Setembro**)

CRÊME DAS NÁIADES

O melhor! O mais puro!

O mais util para a pelle

Preparado com esmero e com ingredientes de primeira qualidade, recommendamol-o, especialmente, as Exmas. Senhoras e gentis Senhoritas que desejarem conservar a cutis fina, macia, assetinada e isenta de espinhas, sardas, manchas, etc.

Recommendamol-o, tambem, aos Snrs. Barbeiros e Massagistas, como o mais emolliente para as massagens.

POTE. . . . . 2$500

A venda em todas as Perfumarias

AS DOÇURAS DO LAR

Depois do jantar, marido e mulher sentam-se á sombra das formosas mangueiras do parque, contemplando as pompas do sol moribundo.

— Mas que lindo dia o de hoje, querida! E' em dias assim que a gente sente o prazer de existir. Sinto-me capaz das mais valorosas acções, cheio de coragem, de decisão, de valor...

— Pois então olha aqui as contas da minha modista que chegaram hoje.

Ha dias, n'uma recepção, em casa de senhora da nossa alta alta sociedade, tivemos occasião de folhear um album de pensamentos.

Aproveitando os instantes em que não eramos observados, copiamos do precioso escrinio os trechos que mais nos impressionaram, com a intenção de os offerecer ao goso dos leitores de *Careta*.

Ahi vão alguns:

*

Quando na idade avançada criticares os actos e as palavras dos outros, lembra-te do que fizeste em tua mocidade.

PIRES FERREIRA

*

E' bem singular o imperio que têm os velhacos sobre os tolos; o seu ascendente só é comparavel á fascinação das serpentes para com os animaes que lhes servem de alimento.

F. GLYCERIO

*

Se a traição fosse punida com a forca, quantos amigos seriam enforcados.

ANTONIO LEMOS

*

A ociosidade é a preguiça do corpo e a ferrugem do espirito; uma destróe a harmonia das funcções, a outra perturba e obscurece a intelligencia; — consumir sem nada produzir é um roubo social.

P. BORGÉCO

*

Acho uma tolice entrar em discussão com os grandes faladores: a palavra foi dada a todos; o bom senso a muito poucos.

SYLVIO ROMERO

SÓ

É CALVO QUEM QUER
PERDE CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas, provam a sua efficacia.

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA

A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas insufficiencia renal, cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

ENCONTRA-SE NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CAPITAL E DOS ESTADOS E NO

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C. -- Rua 1º de Março, 17 -- Rio de Janeiro

PARFUMERIE-TOILETTE

EAU DE LYS DE LOHSE

Possuireis Minhas

Senhoras,

O irresistivel attractivo d'uma tez incomparavel, a madeza, o avelludado, a deliciosa frescura d'um rosto novo, e sereis sempre bellas, graças ao

EAU DE LYS DE LOHSE

Branca. Rosada. Rachel

Gustav Lohse, Berlin

Vende-se nas boas casas de Perfumarias

GRAMOFONES E GRAFONOLAS

DISCOS DUPLOS

DOS MAIS REPUTADOS ARTISTAS NACIONAES E ESTRANGEIROS
EM CANÇÕES E MUSICAS POPULARES
DA "COLUMBIA PHONOGRAPH CO."

CLUBS CASA STANDARD -- RIO